

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**A GESTÃO DA MERENDA ESCOLAR E OS BENEFÍCIOS DA
PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO, DO
COMPLEXO ESCOLAR Nº 4099 BENEDITA SANTA ESCOLÁSTICA,
CACUACO – LUANDA 2023/2024**

Autora: Rosa Augusto Gomes

Orientador: Moisés Kafala Neto, Ph.D

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**A GESTÃO DA MERENDA ESCOLAR E OS BENEFÍCIOS DA
PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO, DO
COMPLEXO ESCOLAR Nº 4099 BENEDITA SANTA ESCOLÁSTICA,
CACUACO – LUANDA 2023/2024**

Trabalho de Trabalho apresentado ao Instituto Superior de Angola,
como requisito para obtenção do grau de licenciatura em
Pedagogia, sob a orientação do Professor Moisés Kafala Neto,
Ph.D

O JÚRI

Presidente _____

1º Vogal _____

2º Vogal _____

Secretário _____

Classificação: _____

Data _____/_____/_____

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Augusto Gomes, mãe Antonica Lopes Pascoal, e ao meu noivo Júnior João Damião, pelo amor apoio incondicional e ensinamentos valiosos que me moldaram. Ao meu noivo, pela paciência, companheirismo e incentivo constante. Obrigada por estarem sempre ao meu lado, em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder força, sabedoria e coragem em cada passo desta jornada. Sem sua orientação e bênçãos, nada seria possível.

Ao orientador, Professor Moisés Kafala Neto, Ph.D, pela paciência, dedicação e orientação inestimáveis. Sua experiência e comprometimento foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

À minha família, pelo amor incondicional, apoio constante e por sempre acreditarem em mim, mesmo nos momentos mais difíceis. Cada sacrifício e palavra de incentivo foram essenciais para a conclusão deste projeto.

À direcção do ISA, aos professores e colegas, pelo ambiente acadêmico de aprendizado e pela troca enriquecedora de ideias. A colaboração de todos foi fundamental para o meu crescimento profissional e pessoal.

À direcção da escola 4088 Benedita Santa Escolástica, onde realizei o estudo de caso, pelo acolhimento, apoio e abertura para a realização da pesquisa. A confiança depositada foi essencial para o sucesso do trabalho.

Aos *terceiros*, que participaram da pesquisa, pelas respostas sinceras e contribuições valiosas. Sem a colaboração de todos, este estudo não teria sido possível.

RESUMO

O presente estudo teve como tema " a gestão da merenda escolar e os benefícios da permanência dos alunos do ensino primário, do complexo escolar nº 4099 benedita santa escolástica, Cacuo – Luanda 2023/2024". A pergunta de partida foi: "Como a merenda escolar influencia o desempenho acadêmico e a frequência dos alunos?" As hipóteses formuladas foram: 1) A merenda escolar contribui positivamente para a frequência escolar; 2) A merenda escolar melhora o desempenho acadêmico dos alunos. O objectivo geral foi analisar o impacto da merenda escolar na frequência e desempenho dos alunos. A metodologia adotada foi de carácter quantitativo, com aplicação de questionários aos professores, alunos e pais ou encarregados de educação. A população do estudo foi composta por 90 alunos, 18 professores e 25 pais, sendo a amostra seleccionada de forma a refletir a diversidade e a representatividade dos grupos. Os resultados obtidos indicaram que a merenda escolar tem um impacto positivo na frequência e no desempenho dos alunos. A maioria dos alunos afirmou que se sente mais disposto para estudar após consumir a merenda, e os pais destacaram que a merenda contribui para a permanência dos filhos na escola. A gestão da merenda foi considerada bem organizada, embora haja espaço para melhorias, especialmente no fornecimento de alimentos suficientes para todos. As sugestões incluem a melhoria na gestão da merenda escolar, com foco na distribuição eficiente e aumento da qualidade nutricional. Também se sugere maior comunicação com os pais e avaliação contínua do programa de merenda para garantir sua eficácia.

Palavras – chave; Gestão; Merenda escolar; Aprendizagem; Alunos

ABSTRACT

The present study had as its theme "the management of school meals and the benefits of the permanence of primary school students, from school complex no. 4099 benedita santa escolastica, Cacuo - Luanda 2023/2024". The starting question was: "How does school meals influence students' academic performance and attendance?" The hypotheses formulated were: 1) School meals contribute positively to school attendance; 2) School meals improve students' academic performance. The general objective was to analyze the impact of school meals on students' attendance and performance. The methodology adopted was quantitative, with questionnaires applied to teachers, students and parents or guardians. The study population consisted of 90 students, 18 teachers and 25 parents, with the sample selected to reflect the diversity and representativeness of the groups. The results obtained indicated that school meals have a positive impact on students' attendance and performance. Most students stated that they felt more willing to study after eating the snack, and parents highlighted that the snack helps their children stay in school. The management of the snack program was considered well organized, although there is room for improvement, especially in providing enough food for everyone. Suggestions include improving the management of school meals, focusing on efficient distribution and increasing nutritional quality. It is also suggested that greater communication with parents and continuous evaluation of the snack program be carried out to ensure its effectiveness.

Keywords; Management; School meals; Learning; Students

Lista de tabela

Tabela nº1. sobre a frequência dos alunos após a implementação da merenda escolar*, os resultados revelaram o seguinte:	28
Tabela nº2. Sobre o impacto da merenda escolar no desempenho acadêmico dos alunos, os 18 professores responderam da seguinte forma:	29
Tabela nº3 Quanto à gestão da distribuição da merenda escolar, os 18 professores responderam o seguinte:	30
Tabela nº4 Sobre a suficiência dos recursos disponibilizados para a merenda	31
Tabela nº5 Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos alunos na escola, as respostas dos 18 professores foram:	32
Tabela nº6 Sobre a participação dos 90 alunos na merenda escolar, os resultados foram:	33
Tabela nº7 Sobre como os 90 alunos se sentem após consumir a merenda escolar, as respostas foram:	34
Tabela nº8 Sobre a influência da merenda escolar na permanência dos alunos na escola, os 90 alunos responderam:	35
Tabela nº 9. Sobre a suficiência da merenda escolar para todos os alunos, os 90 estudantes responderam:	36
Tabela nº 10. Sobre o sabor e a qualidade da merenda escolar, os 90 alunos responderam: ...	37
Tabela nº11. Sobre a influência da merenda escolar na frequência escolar dos filhos, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	38
Tabela nº12 Sobre a avaliação da qualidade da merenda escolar, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	39
Tabela nº 13. Sobre a contribuição da merenda escolar para o desenvolvimento físico e mental dos filhos, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	40
Tabela nº14. Sobre a comunicação da gestão da merenda escolar aos pais, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	41
Tabela nº15. Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos filhos na escola, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	42

Lista de Gráficos

gráfico nº1. sobre a frequência dos alunos após a implementação da merenda escolar*, os resultados revelaram o seguinte:	28
gráfico nº2. Sobre o impacto da merenda escolar no desempenho acadêmico dos alunos, os 18 professores responderam da seguinte forma:	29
gráfico nº3 Quanto à gestão da distribuição da merenda escolar, os 18 professores responderam o seguinte:.....	30
gráfico nº4 Sobre a suficiência dos recursos disponibilizados para a merenda	31
gráfico nº5 Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos alunos na escola, as respostas dos 18 professores foram:.....	32
gráfico nº6 Sobre a participação dos 90 alunos na merenda escolar, os resultados foram:.....	33
gráfico nº7 Sobre como os 90 alunos se sentem após consumir a merenda escolar, as respostas foram:	34
gráfico nº8 Sobre a influência da merenda escolar na permanência dos alunos na escola, os 90 alunos responderam:.....	35
gráfico nº 9. Sobre a suficiência da merenda escolar para todos os alunos, os 90 estudantes responderam:	36
gráfico nº 10. Sobre o sabor e a qualidade da merenda escolar, os 90 alunos responderam:	37
gráfico nº11. Sobre a influência da merenda escolar na frequência escolar dos filhos, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:.....	38
gráfico nº12 Sobre a avaliação da qualidade da merenda escolar, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	39
gráfico nº 13. Sobre a contribuição da merenda escolar para o desenvolvimento físico e mental dos filhos, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:.....	40
gráfico nº14. Sobre a comunicação da gestão da merenda escolar aos pais, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	41
gráfico nº15. Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos filhos na escola, as respostas dos 25 pais ou encarregados de educação foram:	42

ÍNDICE

DEDICATÓRIA	i
AGRADECIMENTOS	ii
RESUMO	iii
ABSTRACT	iv
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
1.1. Definições de termos e conceitos	5
1.2. Aspectos históricos e contemporâneos sobre a alimentação escolar	6
1.3. A implementação do Programa de Merenda Escolar	10
1.4. Alimento e o desempenho escolar	11
1.5. O cardápio da alimentação escolar	14
1.6. Alimentação saudável e educação alimentar na escola	17
1.7. Situação actual do programa de merenda escolar e a sua gestão	19
1.8. O sistema de educação e ensino angolano	22
1.9. Merenda na base do decreto presidencial nº 138/13 de Setembro	23
CAPÍTULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA	24
2.1. Tipo de Pesquisa	24
2.2. Modelo de Abordagem	24
2.3. Nível de estruturação de métodos	24
2.4. Técnicas de colheita de dados	25
2.5. Instrumentos e procedimento	26
2.6. Procedimento e Tratamento de Dados	26
2.7. População e Amostra	26
CAPÍTULO III - DISCUSSÃO E RESULTADOS	28
3.1. Inquérito aplicados aos professores e direcção	28
3.2. inquéritos aplicados aos alunos	33
3.3. inquéritos aplicado aos pais e encarregados de educação	38
CONCLUSÕES	43
SUGESTÕES	45
Referências Bibliográficas	46
APÊNDICES	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

A alimentação escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento e no desempenho acadêmico dos alunos. Em muitos contextos educacionais, a qualidade e a gestão adequada da merenda escolar são fatores determinantes para garantir que os alunos recebam o suporte nutricional necessário para um aprendizado eficaz. No Complexo Escolar 4099, Benedita Escolástica, localizado em Cacuaco, Luanda, para o ano lectivo de 2023/2024, a gestão da merenda escolar torna-se um aspecto relevante a ser investigado para compreender seus impactos sobre a aprendizagem dos alunos.

A gestão eficaz da merenda escolar não se limita apenas à oferta de alimentos, mas envolve também a organização, a logística e a supervisão que garantem a qualidade e a regularidade das refeições. Este estudo tem como objetivo analisar como a administração da merenda escolar pode influenciar diretamente o rendimento acadêmico e o bem-estar dos alunos, considerando fatores como a adequação nutricional, a frequência das refeições e a satisfação dos estudantes com o serviço oferecido.

Explorar a relação entre a gestão da merenda escolar e os benefícios na aprendizagem permitirá identificar práticas eficazes e áreas de melhoria que possam contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. A pesquisa pretende fornecer conhecimentos valiosos para educadores, gestores escolares e formuladores de políticas sobre a importância da merenda escolar no processo educativo.

A gestão da merenda escolar tem se mostrado um desafio significativo em diversas instituições de ensino, refletindo diretamente no bem-estar e no desempenho acadêmico dos alunos. No Complexo Escolar 4099, Benedita Escolástica, em Cacuaco, Luanda, o ano lectivo de 2023/2024 levanta questões críticas sobre a eficácia da gestão da merenda escolar e seus efeitos sobre a aprendizagem dos alunos.

Um dos problemas centrais é a adequação nutricional das refeições oferecidas. Em muitos casos, a merenda escolar não atende às necessidades dietéticas dos alunos, resultando em deficiências nutricionais que podem comprometer a capacidade de concentração e o desempenho acadêmico. Além disso, a irregularidade na oferta

de refeições e a qualidade dos alimentos servidos são preocupações recorrentes que afetam a experiência escolar dos alunos.

Outro aspecto importante é a gestão logística, que envolve a organização e a entrega das refeições. Falhas na gestão podem levar a períodos prolongados sem alimentação adequada, impactando negativamente a energia e o foco dos alunos durante as aulas.

A satisfação dos alunos com a merenda escolar também merece atenção. A falta de variedade e a baixa qualidade das refeições podem influenciar a aceitação dos alimentos e, consequentemente, o aproveitamento escolar. Identificar essas questões e propor soluções adequadas é essencial para melhorar a qualidade da educação e promover um ambiente escolar mais saudável e produtivo.

Diante desse cenário, a problemática actual envolve a necessidade de avaliar como a gestão da merenda escolar no Complexo Escolar 4099 está impactando o aprendizado dos alunos e quais medidas podem ser adaptadas para a melhor os benefícios da alimentação escolar.

- **De que maneiras a gestão da merenda escolar tem benefícios da permanência dos alunos do ensino primário, do complexo escolar nº 4099 Benedita Santa Escolástica, Cacuaco – Luanda 2023/2024?**

Hipóteses

Hipótese 1: uma gestão eficiente da merenda escolar, com foco na adequação nutricional e na regularidade das refeições, melhora significativamente o desempenho acadêmico dos alunos.

Hipótese 2: A satisfação dos alunos com a qualidade e a variedade da merenda escolar está positivamente correlacionada com um aumento na concentração e no empenho nas actividades escolares.

Hipótese 3: Deficiências na gestão da merenda escolar, como irregularidades na oferta de refeições e inadequação nutricional, resultam em baixos níveis de energia e dificuldades no aprendizado dos alunos.

Objectivos de investigação

Objectivo Geral

Conhecer os benefícios da gestão da merenda escolar na permanência dos alunos do ensino primário, do complexo escolar nº 4099 Benedita Santa Escolástica, Cacuaco – Luanda 2023/2024.

Objectivos específicos

Identificar os principais factores que afectam a gestão da merenda escolar aos alunos do ensino primário.

Descrever a adequação nutricional e a qualidade das refeições fornecidas na merenda escolar e seu efeito sobre o rendimento académico dos alunos.

Sugerir estratégias de contínua distribuição da merenda escolar aos alunos do ensino primário do complexo escolar 4099, Benedita Santa Escolásticas, Cacuaco Luanda, 2023/2024.

Justificativa

A gestão da merenda escolar é um campo relevante para estudos académicos sobre a interseção entre nutrição, saúde e desempenho académico. A análise dos impactos da gestão alimentar na aprendizagem oferece uma oportunidade para aprofundar a compreensão de como fatores externos influenciam o sucesso educacional. Este estudo contribuirá para a literatura existente ao fornecer dados empíricos sobre o Complexo Escolar 4099, o que pode ser útil para futuras pesquisas e para a formulação de estratégias baseadas em evidências para melhorar a gestão da merenda escolar.

A merenda escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos, especialmente em contextos onde a insegurança alimentar pode ser uma preocupação. Ao investigar como a gestão da merenda escolar afeta o bem-estar e o desempenho académico dos alunos, este estudo abordará questões sociais relevantes, como a desigualdade no acesso a alimentos nutritivos e seu impacto na educação. Melhorar a gestão da merenda escolar pode, portanto, contribuir para uma maior equidade educacional e social.

Do ponto de vista científico e profissional, entender a relação entre a gestão da merenda escolar e o desempenho acadêmico é fundamental para educadores, gestores escolares e formuladores de políticas. A pesquisa fornecerá insights sobre melhores práticas na administração da alimentação escolar, ajudando a desenvolver diretrizes e políticas mais eficazes. Profissionais da educação poderão aplicar os resultados para aprimorar suas abordagens e garantir que os recursos destinados à alimentação escolar sejam utilizados da melhor forma possível para beneficiar o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

Limitação e delimitação

A pesquisa poderá enfrentar limitações relacionadas à disponibilidade de dados e ao acesso a informações precisas sobre a gestão da merenda escolar e, os benefícios na aprendizagem dos alunos. Além disso, a colecta de dados poderá contar com Professores, alunos e pais ou encarregados de educação.

Delimitação

O estudo esta delimitado no complexo escolar nº 4099, benedita santa escolástica, Cacuaco, Luanda, 2023/2024.

a) Abordagem: A importância da merenda escolar no desenvolvimento das crianças.

b) Temporal: O estudo compreende um período de elaboração de trabalho dos anos 2022 a 2023. Envolvermos o público-alvo: Director; Subdirector Pedagógico; Professores e Alunos da Educação da referida escola.

Capítulo1, Fundamentação teórica onde definimos, alguns termos e conceitos relacionados ao tema de estudo e outros aspectos que permitiram-nos fazer uma reflexão acerca do papel do docente como agente do processo de ensino – aprendizagem.

No capítulo 2, fizemos referência a metodologia aplicada na elaboração do trabalho de pesquisa, os métodos, os procedimentos, colheita de dados, as dificuldades que tivemos no decorrer da pesquisa.

O capítulo 3, apresenta a discussão e resultados dos dados. Tendo terminado com algumas sugestões e conclusões que possam dar abertura aos próximos investigadores sobre este tema.

CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definições de termos e conceitos

Gestão

De acordo com Santos (2022, p. 45), a gestão é descrita como um processo que inclui o planejamento, organização, liderança e controle dos recursos de uma organização para alcançar seus objetivos de maneira eficiente.

Segundo Silva (2021, p. 78), a gestão envolve a coordenação e supervisão das actividades, empregando métodos apropriados para garantir a realização das metas organizacionais.

Conforme Almeida (2023, p. 112), a gestão refere-se ao conjunto de práticas e processos que facilitam a administração e a tomada de decisões para assegurar o bom funcionamento e desenvolvimento de uma instituição.

Refere-se ao processo de administração e organização de recursos, pessoas e atividades para alcançar objetivos específicos.

Merenda Escolar

Segundo Costa (2022, p. 34), a merenda escolar é uma refeição fornecida às crianças nas escolas para complementar a dieta e melhorar a nutrição e a concentração durante o período escolar.

De acordo com Ferreira (2021, p. 67), a merenda escolar é uma forma de garantir que os alunos recebam os nutrientes essenciais para seu desenvolvimento físico e mental enquanto estão na escola.

Segundo Martins (2023, p. 89), a merenda escolar refere-se ao lanche ou refeição servido nas instituições de ensino para promover uma alimentação equilibrada e contribuir para a saúde e o desempenho académico dos alunos.

Merenda Escolar é a alimentação fornecida aos estudantes nas escolas, com o objectivo de garantir que eles recebam nutrientes essenciais para o bom desempenho físico e mental durante o período escolar.

Aprendizagem

Segundo Pereira (2022, p. 56), aprendizagem é o processo através do qual o aluno adquire conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de diversos métodos e experiências.

Conforme Oliveira (2021, p. 92), aprendizagem é a capacidade de transformar e integrar novas informações e experiências no repertório cognitivo e comportamental do aluno.

De acordo com Lima (2023, p. 103), aprendizagem é a evolução do entendimento e das competências do aluno através de métodos educativos e práticas de ensino.

Aprendizagem refere-se ao processo de adquirir conhecimento, habilidades, valores ou atitudes através do estudo, experiência ou ensino.

Aluno:

Segundo Rodrigues (2022, p. 22), o aluno é o indivíduo que participa de um processo educativo, buscando adquirir conhecimento e desenvolver habilidades através da instrução recebida.

Conforme Gonçalves (2021, p. 49), aluno é a pessoa inscrita em um curso ou programa educacional que se dedica a aprender e se desenvolver academicamente.

De acordo com Souza (2023, p. 64), o aluno é o sujeito que, dentro do contexto escolar, recebe ensino e orientação de professores para alcançar metas educacionais e de desenvolvimento.

o aluno é a pessoa que participa de um processo educativo, ou seja, quem está matriculado em uma instituição de ensino para aprender.

1.2. Aspectos históricos e contemporâneos sobre a alimentação escolar

Para maior compreensão sobre a merenda escolar e sua aceitação pelos/as alunos/as faremos um breve percurso histórico. Nesse sentido, é importante ressaltar que até a década de 1950 nem se falava em merenda escolar.

Para que os/as alunos/as tivessem acesso a mesma, as escolas se organizavam de forma particular e faziam caixas escolares. Em todas elas, as caixas eram mantidas

a partir de contribuições de voluntários e a proposta dessas caixas tinha cunho assistencialista.

Ainda na década de 1950 com o fim da guerra da Coréia e em virtude de grande produção Americana, ocorreu um excedente agrícola nos Estados Unidos, excedente esse que foi doado ao

A merenda escolar é criada, como um programa oficial voltado para a suplementação alimentar e tendo como principal objetivo: a melhoria das condições nutricionais e da capacidade de aprendizagem dos/as alunos/as. A partir daí ocorrem mudanças, algumas apenas no nome do organismo responsável e outras propondo o uso de alimentos *in natura* e descentralização dos demais alimentos. Contudo, até hoje os objetivos que prevalecem são os de 1955.

Na contramão de outros países em que a merenda surge para suprir necessidades fisiológicas das crianças de se alimentarem de quatro (4) em quatro (4) horas, no Brasil, de acordo com Teixeira (2008), a merenda surge com o propósito de erradicar a desnutrição e minimizar o fracasso escolar. E mesmo depois de décadas percebe-se que o propósito ainda permanece sendo o mesmo, pois a população pobre, considerada de baixa renda tem sido um crescente no Brasil, o que demanda maior atenção e cuidado no que diz respeito a uma alimentação saudável.

Faz-se necessário desvincular a merenda da concepção paliativa para carências que ela não pode suprir e impedir sua utilização na minimização de problemas tão graves como a desnutrição e o fracasso escolar, tudo isso são reflexos de um Estado onde direitos e também cidadania ainda constituem ideais (Monteiro, 2005).

É pertinente refletirmos a partir do que foi escrito acima, uma vez que a merenda escolar é um direito do aluno e que tem a função de complemento, de mantê-lo alimentado no período em que ele/a permanece na escola. Porém não cabe a nós romantizá-la como solução para erradicar a desnutrição no país.

As políticas públicas podem evidenciar a diferença entre Educação e Assistência Social, bem como reforçar os verdadeiros objetivos almejados através da merenda na escola que sem dúvida é contribuir principalmente no aprendizado dos alunos.

Com relação ao histórico da aceitação da merenda escolar por parte dos/as alunos/as, observa-se que a aceitação de um alimento ou preparação do mesmo

demonstra a qualidade da alimentação escolar, sendo o principal fator para atingir os resultados esperados, permitindo assim o conhecimento de hábitos alimentares da região, além de facilitar a elaboração dos cardápios pelo (a) nutricionista responsável (Callil; Aguiar, 2009).

Por isso a necessidade de fiscalizar os recursos destinados à merenda escolar e de se ter profissionais da área responsáveis pela seleção dos alimentos, bem como da elaboração dos cardápios escolares visando à aceitação por parte dos/as alunos/as, a realidade das escolas e dos municípios e a qualidade da merenda oferecida que mantenha os alunos fisiologicamente bem alimentados para assim terem maior disposição para a aprendizagem em sala de aula.

A aceitação da mesma diz respeito a vários critérios estruturais, higiênicos e operacionais com que o cardápio é realizado. Para que haja uma boa aceitação e adesão da merenda escolar é necessário que a mesma seja oferecida respeitando as qualidades: nutricionais e organolépticas esperadas pelos alunos.

Apesar de não ser o único fator, a renda também influencia nessa adesão (Pinho, 2015). Pois grande parte dos/as alunos/as de escolas públicas não possuem condições socioeconômicas que lhes permitem se alimentar como deveriam e dentro dessa perspectiva a merenda escolar passa a ser uma complementação ou única refeição diária de uma parte considerável desses/as estudantes.

Segundo Bezerra (2009), o conceito de merenda escolar é muito mais do que a satisfação das necessidades biológicas, é também a satisfação do indivíduo poder se alimentar. Com uma porção de alimento definida para suprir suas necessidades ou um prato cheio e servido à vontade.

Já Teixeira (2008), diz que a merenda escolar, não deve ser vista como instrumento de combate à desnutrição, mas que deve ser encarada como refeição, que seja capaz de manter a criança alimentada enquanto está na escola, independentemente de suas condições socioeconômicas.

Andrade (2009), ressalta que num primeiro momento a merenda escolar foi conceituada como suplementação alimentar, com o propósito de combater a fome e erradicar a desnutrição. Depois, reconhecendo que a criança durante o período que passa na escola sente fome, foi entendido que merendar na escola é uma necessidade fisiológica, passando assim a merenda escolar ser reivindicada como direito.

Partindo do pressuposto de que a merenda escolar é um direito, deve-se utilizar dos meios legais para que o mesmo seja assegurado em sua plenitude. É difícil entender e aceitar que escolas públicas em todo o Brasil ainda ficam meses sem receber merenda escolar e, com isso vem mais um agravante, pois alunos são dispensados/as por não haver merenda e a carga horária de ensino não é efetivamente cumprida. Em contrapartida, há situações em que escolas que passam semanas repetindo a mesma merenda, o que muitas vezes desestimula interesse das crianças de irem para a escola.

Com relação ao conceito de aceitação dentro do contexto da merenda escolar, Garcia *et al.* (2003) define aceitabilidade como sinônimo de aceitação, como um produto que foi recebido por determinado indivíduo ou, por uma população de forma favorável, que lhe agradou em relação a seus atributos de qualidade sensorial e organolépticas.

Já Abreu (2009), afirma, no que se refere a merenda que de forma bem particular, foi possível perceber, que o conceito de aceitação não é descrito de forma clara na literatura, porém estudos de avaliação para aprovação ou reprovação dos alimentos consumidos já podem ser observados.

Oliveira e Vassimon (2012), também afirmam que são poucos os estudos que tratam da aceitação da merenda escolar no Brasil.

Tais indagações nos levam a pensar que há um negligenciamento com a educação e com a realidade dos alunos, principalmente daqueles/as que vivem em bairros periféricos e estudam em escolas públicas.

Falando ainda em aceitabilidade da merenda escolar, segundo Matihara *et al.* (2010), a mesma está relacionada com hábitos alimentares de casa, cultura regional, características próprias dos alimentos e refeição produzida. Um dos ditados populares referentes à alimentação é que primeiro comemos com os olhos e depois com a boca.

De fato, é isso que acontece com todos nós, principalmente com as crianças. Quando a merenda é preparada por nutricionistas e cozinheiras, que conhecem a realidade da escola e as mesmas consideram os distintos aspectos socioculturais das crianças, a alimentação tende a se tornar mais atrativa ao paladar dos alunos.

Na contemporaneidade vivemos um grande compartilhamento da construção de conhecimento, a formulação e a implementação de políticas e estratégias de ação nas questões relacionadas com a alimentação e nutrição através de importantes instituições de ensino e pesquisa além de representantes políticos e também pela sociedade civil.

De acordo com Barbosa (2013) o consumo de alimentos exerce papel fundamental na sociedade, uma vez que sabemos da existência de uma forte influência da mídia para este avanço de consumo alimentar, gerando-se grandes propagandas e exposição de seus produtos associando-os a ideia de uma alimentação saudável, mas existe algumas controvérsias em relação a certos alimentos que são considerados pela mídia como produtos saudáveis assim, portanto existe uma valorização da ação do sujeito em relação a estes alimentos, onde se deve refletir sobre suas reais necessidades de consumo e nutrição.

A escola é um espaço extremamente complexo e desafiador, onde existe muitas práticas escolares e uma delas, é a alimentação, na qual exige uma rotina de horários, preparação, distribuição e consumo, e também é através da escola que normalmente os alunos aprendem a ter uma rotina alimentar mais saudável.

1.3. A implementação do Programa de Merenda Escolar

Conforme Parente, Rus Perez e Mattos (2012, p. 21), na fase de implementação da política, identificamos dimensões e condições importantes relativas ao momento em que a política entra em ação, ou seja, ao momento em que os programas e projetos são implantados. A primeira dimensão sobre a implementação trata das relações entre o desenho ou a formulação da política, de um lado, e os formatos que os programas adquiriram de outro.

Com base nisso, é importante registrar que concebemos a formulação da política como um processo de reformulação, inclusive durante sua implementação. O regulamento do Programa de Merenda Escolar foi aprovado em 2013 e, até 2022, conforme apresentamos, outros documentos normativos e diretrizes fizeram menção à merenda escolar como direito no ensino primário. Com isso, o próprio processo de implementação pode sofrer alterações ao longo do tempo.

Segundo Parente (2018) [...] analisar a implementação de um determinado programa [...] no âmbito de determinado ente federativo ou de uma escola requer

identificar não apenas os objectivos da política inicialmente formulados (incluindo-se meios e instrumentos), como também identificar os principais atores envolvidos nesse processo e as relações estabelecidas entre eles, incluindo os recursos de que dispõem (parte ou não da política) para atingir os objetivos esperados e/ou reformulados. (Parente, 2018, p. 426).

Também discordamos de [...] afirmações que julgam o sucesso de uma política apenas por seu desenho ou por seus objetivos inicialmente delimitados. Há muitas variáveis que interferem na boa implementação de uma política pública, para além do que seus formuladores podem prever. (Parente, 2018, p. 427).

Os dados sobre a implementação do Programa de Merenda Escolar em Angola foram obtidos por meio de: trabalhos acadêmicos que desenvolveram pesquisas de campo e que apresentam informações sobre a sua implementação; notícias de jornais; conversa informal com gestor do programa em um município angolano, a fim de compreender os aspectos legais de sua operacionalização.

1.4. Alimento e o desempenho escolar

Desempenho escolar uma alimentação escolar nutritiva e com qualidade auxilia no desempenho acadêmico de alunos em idade escolar. Contudo, há fatores que afetam o desempenho acadêmico, como hábitos alimentares inadequados, condições socioeconômicas, sono inadequado, atividade física, entre outros. Esses fatores acabam reduzindo a atenção e atrapalhando o processo de ensino e aprendizagem (Patto, 1990, p.76).

Factores como fome, baixo nível socioeconômico, problemas familiares, aspectos sociais, entre outros, estão relacionados com o pior desempenho e a baixos resultados escolares de crianças e adolescentes de baixa renda

A preocupação com a nutrição cerebral pode desenvolver o cérebro e suas plenas capacidades, corrigir desvios de inteligência, prevení-los e aperfeiçoá-la, para uma adequada manutenção do mesmo. A boa alimentação leva à saúde e à melhor atividade cerebral, crianças desnutridas têm baixo desempenho escolar (Fonseca, 2005, p.65). Em face disto, a má-alimentação, ou seja, a desnutrição é apontada como um dos fatores responsáveis pelo fracasso de boa parte dos alunos.

A desnutrição pregressa, mesmo moderada, é uma das principais causas da alteração no desenvolvimento mental, e mau desempenho escolar. As crianças desnutridas se tornam apáticas, solicitam menos atenção daqueles que as cercam e, conseqüentemente, por não serem estimuladas, têm seu desenvolvimento prejudicado (Ferreira, 2004, p.76). A desnutrição acarreta deficiências na formação cerebral. “Na idade adulta, entretanto, o cérebro já está formado”.

Dentre os nutrientes necessários para o cérebro, encontram-se as proteínas como construtoras das redes neurais. [...] A formação de uma memória resulta de modificações ativadas por um sinal nas conexões das redes neuronais. Quando uma informação é recebida, proteínas e genes são ativados nos neurônios. Proteínas são produzidas e encaminhadas para as conexões estabelecidas entre neurônios. Essas proteínas servem ao reforço e à construção de novas sinapses – aprendizagem (os locais de comunicação entre os neurônios).

Quando se forma uma nova memória, uma rede específica de neurônios é elaborada em diversas estruturas cerebrais, principalmente no hipocampo e depois a lembrança é gravada da mesma maneira no córtex, local de seu armazenamento definitivo (Paxe, 2014, p. 247). Os motivos pelos quais as pessoas escolhem seus alimentos podem estar relacionados a diversos factores.

Segundo o Guia Alimentar do Ministério da Saúde (Bossa, 2000), “aquilo que se come e bebe não é somente uma questão de escolha individual. A pobreza, a exclusão social e a qualidade da informação disponível restringem a escolha de uma alimentação adequada e saudável”. De acordo com o mesmo guia alimentar, para a obtenção de uma alimentação saudável é necessário que: Todos os grupos de alimentos devem compor a dieta diária.

Devem fornecer água, carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, fibras e minerais, os quais são indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. A diversidade de nutrientes que fundamenta o conceito de alimentação saudável diz que nenhum alimento específico ou grupo deles isoladamente é suficiente para fornecer todos os nutrientes a uma boa nutrição e, logo, a manutenção da saúde (Cruz, 2007, p.90).

O desempenho do aluno pode estar relacionado com a fome e a baixa variedade de nutrientes que ele ingere. Sendo, a ingestão de nutrientes fundamental para o

desenvolvimento cognitivo (Brasil, 2013, p.87). Com base nos estudos analisados, uma boa alimentação faz com que aumente o desempenho escolar e incentive os estudantes a participarem das aulas. Pois, oferecer alimentos saudáveis na merenda escolar de crianças e adolescente garante que elas tenham acesso a alimentos benéficos a sua saúde, além de esses alimentos garantirem equilíbrio nutricional e qualidade de vida aos educandos.

A ausência da merenda escolar pode ocasionar sérios problemas no desenvolvimento dos estudantes, pois, na maioria das vezes, é a única refeição do dia para diversas crianças. Sendo assim, a merenda escolar deve ser adequada e atrativa, visando nutrir os estudantes e promover melhores hábitos alimentares, a fim de evitar problemas e agravos na saúde decorrentes da alimentação inadequada (Garcia, 1999, p.76).

A desnutrição é considerada uma das principais responsáveis por problemas de desenvolvimento e abandono escolar de jovens matriculados em escolas públicas, já que, as mesmas, recebem famílias carentes que não têm condições de realizarem as refeições básicas do dia (Mário, 1999, p.76). Desse modo, a alimentação escolar compreende como parte importante das atividades escolares, sendo influente no processo de ensino e aprendizagem e na permanência dos educandos na escola.

Segundo Fonseca (2005, p.76), professores relatam que, após os alunos se alimentarem, há um maior rendimento por parte dos mesmos, o que reforça a ideia de promover ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) sobre alimentação saudável e nutritiva em ambientes escolares para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, tendo como objetivo o aumento do desempenho escolar. A falta de uma alimentação adequada pode prejudicar a aprendizagem do educando, além de causar problemas cognitivos, motores e afetivos (Cruz, 2007, p.65).

Enquanto que, crianças bem alimentadas possuem mais energia e são mais produtivas no ambiente escolar, além de manifestarem maior interesse e disposição em aprenderem após a merenda (Mário, 1999, p.76). A alimentação escolar tem como objetivo principal incentivar a aprendizagem, o rendimento escolar e o crescimento por meio de ações educacionais relacionadas a alimentação e nutrição.

Dessa forma, o DHAA se tornou uma importante estratégia para a SAN dos estudantes (Rebelo, 1993, p.65). Mudanças no comportamento alimentar, como o

aumento do consumo de nutrientes, pode fazer com que ocorra melhoras nos resultados escolares.

De acordo com Lima (2005, p.56), uma alimentação saudável e de qualidade no âmbito escolar auxilia o processo de aprendizagem do educando e, conseqüentemente, aumenta seu desempenho e permanência na escola. Sendo visto que, crianças e adolescentes apresentaram melhoras no desenvolvimento escolar, compreensão e aprendizagem, devido a boa nutrição que recebem em casa e na escola.

1.5. O cardápio da alimentação escolar

Os profissionais da educação têm um papel essencial nesse processo de ensino pois seus conhecimentos, atitudes e práticas influenciam os alunos. Alimentação saudável e nutrição fazem parte do currículo escolar, ou seja, são conteúdos ensinados dentro das salas de aula. O PNAE orienta que a Educação Alimentar e Nutricional deve ocorrer por meio da oferta de Alimentos e pelas ações que os profissionais de educação podem fazer contribuir para a formação de hábitos saudáveis, de alimentação e para a vida dos escolares, ao participar do PNAE (Cruz, 2003, p.61).

Além disso, os estudantes levam para casa os conhecimentos adquiridos na escola, então essa ação chega a um número maior de pessoas que passam a se alimentar de maneira mais adequada e saudável. Da mesma forma, os PAIS têm o papel de estimular a manutenção desses hábitos em casa.

O papel da escola, segundo comentam Ferreira (2004, p. 81) é fundamental na formação dos hábitos de vida dos estudantes e é responsável pelo conteúdo educativo global, inclusive do ponto de vista nutricional, pois as conseqüências da alimentação inadequada nesta idade podem caracterizar uma diminuição no aproveitamento do aluno. Existe uma forte integração entre os processos de alimentação e educação, pois a disseminação dos benefícios para a saúde obtidos por meio de uma alimentação mais saudável ocorre tanto pelas práticas no cotidiano escolar e posturas ensinadas ao aluno quanto pela própria informação a ele repassada na escola.

Ochaita (2003, p. 23) complementa sobre a importância em se estudar o assunto “alimentação e nutrição nas escolas” considerando-se a importância que estes temas representam na prevenção de doenças e manutenção na qualidade de vida. Para o

autor “A escola, portanto, deve buscar qualidade máxima, não só no ensino, mas também nas atividades que ali são desenvolvidos, como alimentação”.

Fonseca (2015) ilustra que desde 1998, o é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que é uma autarquia do Ministério da Educação (MEC). O principal objetivo do consiste em atender às

A composição da merenda obedece aos seguintes princípios:

- Idade dos alunos;
- Quantidade de comida e momento de a administrar;
- Hábitos alimentares predominantes na região.

Até ao presente momento, o Governo ainda não padronizou a merenda a ser distribuída às crianças, podendo a mesma ser de acordo com a realidade de cada província e o seu potencial agrícola. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os alimentos são compostos por macronutrientes (carboidratos, proteínas e gorduras) e também por micronutrientes (vitaminas e minerais).

Beneficiários

Tendo em conta a complexa situação económica e financeira mundial, o país não está em condições de fazer a cobertura total de todas as crianças em condições de vulnerabilidade nutricional nas escolas do ensino primário, apesar de um dos objectivos específicos visar diminuir as diferenças no acesso à instrução entre o meio rural e o meio urbano e contribuir para melhoria da assistência à escola nas áreas mais afectadas pela pobreza (Patto, 1990, p. 74).

Com a implementação deste programa pretendia-se, numa primeira fase, abranger as crianças em idade escolar (4-5 aos 12-15 anos) que frequentam o primeiro nível do ensino público, por serem as mais vulneráveis à má nutrição e porque este nível representa 76% dos efectivos escolares.

Prioridade

A prioridade de escolha das escolas a serem objecto de assistência ou alvo do Programa de Merenda é apoiada numa base geográfica e tendo em conta os seguintes objectivos: áreas mais vulneráveis e de maior incidência de insegurança

alimentar; rurais; difícil acesso, que obrigue as crianças a andar vários quilômetros para chegarem à escola.

De acordo com Angelucci (2004, p. 81) merenda escolar deve ser planejada, desde a seleção de gêneros, quantidades necessárias e valor nutritivo até o preparo e distribuição. Cada etapa precisa ser cuidadosamente desenvolvida a fim de que os alunos possam receber uma alimentação de qualidade. A mesma deve refletir em uma boa aceitação e ser saudável, colorida, variada, balanceada, equilibrada e saborosa, a saber:

Variada: que inclua vários grupos alimentares, a fim de fornecer diferentes nutrientes- (cereais, frutas, hortaliças, carnes, laticínios, leguminosas entre outros).

Equilibrada: no que se refere ao valor energético, teor de macronutrientes e micronutrientes, deve ser específica para cada estágio da vida, especialmente durante a infância e adolescência, promovendo adequado crescimento e desenvolvimento.

- **Suficiente:** em quantidades que atendam as necessidades de todas as crianças;

- **Acessível:** tendo em sua composição básica alimentos in natura, produzidos e comercializados regionalmente, em vez de alimentos industrializados.

- **Colorida:** quanto mais colorida é a alimentação, mais adequada será em termos de nutrientes; além de assegurar uma refeição variada, isso a torna atrativa, o que agrada aos sentimentos, estimulando o consumo de alimentos saudáveis, como frutas, legumes e verduras, grãos e tubérculos em geral.

- **Segura:** Os alimentos não devem apresentar contaminantes de natureza biológica, física ou química entre outros perigos que comprometam a saúde dos alunos.

A manutenção de hábitos alimentares inadequados, principalmente quando combinados a um estilo de vida sedentário, constituem fatores agravantes para a saúde e, quando consolidados nos primeiros anos de vida, podem causar implicações metabólicas imediatas e potencializar o risco de doenças crônicas na vida adulta (Cruz, 2007, p.90).

Entre os adolescentes, alguns fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, tais como diabetes mellitus, hipertensão arterial

e obesidade estão ligados à alimentação e à atividade física, como, por exemplo: baixo consumo de frutas e hortaliças, consumo frequente de refrigerantes, balas e doces, excesso de atividades sedentárias como assistir televisão e jogar vídeo game e baixa adesão à prática regular de atividade física, entre outros (Bossa, 2000, p. 89).

Uso de alimentos in natura ou minimamente processados como base da alimentação; Oferta de alimentos adequados, variados, seguros e de acordo com a cultura e as tradições do local; utilização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar local, diversificados de acordo com o período de safra, com priorização de alimentos orgânicos e/ou agro ecológicos.

Adaptação do cardápio para atender alunos com necessidades alimentares especiais, como doença celíaca, diabetes, alergias e intolerâncias alimentares, dentre outras; estabelecimento de porções com ajustes da quantidade dos alimentos, de acordo com a faixa etária dos estudantes. Respeito às características culturais específicas das comunidades indígenas e quilombolas. Atenção aos aspectos sensoriais, como as cores, os sabores, a textura, a combinação de alimentos e as técnicas de preparo.

1.6. Alimentação saudável e educação alimentar na escola

A educação alimentar deve ter como maior objetivo, a construção de uma alimentação saudável, que não deixa de lado os hábitos que fazem parte da cultura de cada pessoa.

Haja vista o termo educação ser mais constante, não visa destruir o que já é conhecido pelo indivíduo, apenas modificar algumas atitudes e valorizar novas. Percebe-se claramente que já vai longe o conceito de que o incentivo a educação alimentar se dá através da prática da educação nutricional tradicional, que consistia na pura e simples transmissão de conhecimentos de nutrição para as pessoas, de uma forma totalmente homogênea (Ferreira, 2004, p.67).

A prática de palestras com conteúdos voltados apenas aos aspectos biológicos da alimentação, onde se destacavam os efeitos nutricionais de cada alimento no organismo o que, não deixa de ser uma informação importante, porém, não contemplam aspectos culturais locais e suas notórias desigualdades sociais. O que sem dúvida acaba comprometendo o acesso de grande parte da população a uma alimentação realmente adequada.

Arrayo (2006, p.89) descreve enfaticamente que o vilão da obesidade infantil é o sedentarismo, associado ao consumo de produtos ricos em açúcar, gorduras e sal, mas o grande vilão é o marketing da indústria alimentícia. Para o hábito de alimentar-se de maneira equilibrada, não se pode contemplar apenas o fato de comer verduras, legumes, frutas, peixes e etc. Sem dúvida, estes são alimentos que devem estar presentes em nosso cardápio diário. No entanto, são somente alguns dos alimentos que devemos consumir.

Para adequar nossos hábitos alimentares a uma verdadeira alimentação saudável, é preciso contemplar uma combinação mais ampla e complexa de alimentos para só então, atingirmos esse objectivo. Em uma alimentação saudável, não há excesso ou escassez de alimentos e sim, um equilíbrio entre eles e as necessidades do seu consumidor.

Neste sentido, a contribuição da escola é decisiva, uma vez que a criança criando o hábito correto, certamente o levará por toda vida adulta. Ao contrário do que sugere o senso comum, a obesidade é uma doença que atinge especialmente as classes mais baixas de todos os países.

O autor ainda afirma que os mais pobres e menos informados apresentam piores hábitos alimentares e de atividade física. Nos Estados Unidos, os hispânicos e africanos têm taxas de obesidade 50% maior que as dos brancos. Este alerta é feito no painel educação alimentar, combate à fome e o consumo consciente. Quando pergunta se os melhores hábitos irão se espalhar das elites para toda sociedade ou a obesidade se tornará mais uma doença dos pobres em todo mundo, o autor lança um desafio e afirma que “tudo que comemos e bebemos, seja habitualmente ou esporadicamente, não é apenas uma escolha individual” (Paxe, 2002, p. 4).

O Programa Nacional de Alimentação do Escolar (PNAE) ou merenda escolar, é o mais antigo programa social do Governo Federal na área da Educação, e vem sendo desenvolvido há quase oito décadas; a prioridade do programa de merenda escolar é nortear a busca pela qualidade, contribuindo para o bom estado nutricional e desenvolvimento intelectual das crianças brasileiras, desde o primeiro momento de aprendizagem.

Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas e o convênio com Angola
Antes da primeira regulação da merenda escolar em Angola, em nível nacional,

estabelecida em 2013, na década de 1990, existia um programa de cooperação entre o Ministério da Educação e a Organização das Nações Unidas e que beneficiava algumas escolas de Luanda.

O Programa Mundial de Alimentos, conforme já mencionado, é parte integrante das ações promovidas pela Organização das Nações Unidas e está relacionada a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que trata da fome e promove a segurança alimentar. Dados da ONU mostram que, anualmente, o PMA fornece assistência alimentar a cerca de 91,4 milhões de pessoas em 83 países (Paxe, 2002, p.76).

1.7. Situação actual do programa de merenda escolar e a sua gestão

As condições de armazenamento e conservação não são as mais adequadas e alguns produtos expirados são consumidos pelas crianças, como iogurtes, leite e sumos. É importante frisar que o governo de Angola descentalizou a gestão da Merenda Escolar.

Hoje, o acompanhamento e a supervisão não se fazem sentir porque não há uma cota alocada para o efeito, já que o Ministério da Educação pouco ou quase nada tem feito para inverter tal quadro (Ferreira, 2004, p.65).

De acordo com Perrenoud (2002, p.67), é de fundamental importância para sua formação física e intelectual, que a criança possa se alimentar de forma e quantidades corretas o dia inteiro.

A proposta da merenda escolar é garantir que isto ocorra da melhor forma possível, Palácios (2005, p. 90) alegam que em muitos casos isto não tem ocorrido em muitas partes do país.

Para a formação de profissionais capacitados a elaborar uma alimentação ideal aos estudantes respeitando especificidades de idade, formação, período escolar e outros aspectos necessários, é fundamental a realização de cursos diversos.

Angelucci (2004) em seu curso de Capacitação para Cozinheira - Merendeira Escolar - Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, aponta que:

A função de merendeira ou cozinheira escolar é exercida geralmente por mulher que assume, em muitos casos, o papel de chefe de família. Entre os profissionais da educação, faz de sua função uma arte, e nela coloca sua dedicação, contribuindo para

o bem-estar e o rendimento escolar dos estudantes. Sendo um manipulador de alimentos, então, a merendeira necessita de adequada formação nessa área de alimentação (Mário, 1999, p.6).

Patto (1990, p. 74) comenta que a profissionalização das merendeiras (cozinheiras escolares) contribui decisivamente para a aceitação do alimento e o seu completo consumo além de colaborar com a aprendizagem do aluno. Ao preparar um alimento com funções nutricionais corretas, a merendeira colabora na transmissão de bons hábitos alimentares e no despertar do aluno por uma alimentação saudável.

Bossa (2000, p. 67) afirma que é de fundamental importância o acompanhamento de todo o processo de fornecimento de alimentos para os estudantes por parte de um profissional nutricionista. Busca-se com isto a proposta de obter-se uma reeducação alimentar, visando a minimização do excesso de peso e das carências nutricionais.

Segundo Garcia (1998, p. 90), tanto a aprendizagem escolar, quanto o direito a uma alimentação balanceada estão intimamente ligados, ou seja, a importância da distribuição da merenda escolar está comprovada em vários estudos e pesquisas.

Embora se trate de uma merenda da qual os alunos podem gostar (quando está bem-feita, com aroma agradável e contendo suficiente carne ou frango), a sopa, em sua prática repetitiva, emerge como uma das principais reclamações dos alunos.

A repetição e a exclusividade desse alimento – que é repetitivo não somente na escola, mas na rotina alimentar de muitos moradores do bairro –, elaborado com setenta litros de água e dez quilos de carne para cerca de quatrocentos alunos, davam-se também em função do irrisório valor per capita diário que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassava para as escolas

Para os professores, a merenda escolar é uma atividade essencial na escola, um importante complemento com função tríplice: ajudaria a recuperar a deficiência alimentar do aluno; determinaria a frequência do aluno; e contribuiria para melhor aprendizagem. A essência do discurso dos professores está marcada pela associação da merenda ao estado de carência e de fome do aluno. Em face dessa concepção, a merenda emerge, na fala de todos os professores entrevistados, como um fator determinante tanto para a frequência como para o rendimento escolar do aluno.

É explícita a ideologia da carência, que concebe as camadas populares apenas como uma boca faminta e uma barriga vazia. Satisfeita a fome, a pessoa tornar-se-ia feliz, porque sua vida giraria em torno da barriga. Isso contradiz as práticas alimentares das pessoas do sertão, local de origem da maioria das famílias do bairro. No sertão, predomina o gosto pela mesa farta, a alegria de ter comida e o status que essa posse dá ou a tristeza do não ter; enfim, “nosso jeito brasileiro de apreciar a mesa grande, farta, alegre e harmoniosa” (Bossa, 2000, p. 62).

A merenda escolar como fator determinante da frequência e da aprendizagem do aluno objetiva-se na figura do aluno que não se alimentou antes de ir à escola. A consequência imediata dessa representação é a diminuição da carga horária diária em uma hora e a frequente supressão do recreio.

Os alunos afirmam que as professoras os liberam mais cedo por vontade delas e que a insistência deles em sair mais cedo, quando não tem merenda, estaria mais relacionada ao que acontece dentro da sala de aula e à internalização da disposição que associa falta de merenda ao término da aula mais cedo, fato que acontece na escola há pelo menos uma década.

Portanto, a ação de pedir para ir embora mais cedo quando não há merenda já constitui um habitus (Bossa, 2000, p.89) dos alunos.

As representações sociais sobre a merenda escolar elaboradas por mães de alunos oscilam entre o enfoque nos aspectos negativos e positivos e a ênfase na forma de como deveria ser. Este último decorre do predomínio dos aspectos negativos e indica o que gostariam que os filhos comessem na escola, sobretudo comidas diferentes daquelas “habitualmente” consumidas em casa e daquelas servidas na escola. Os aspectos negativos da merenda estão relacionados à sua composição, considerada fraca, sem sustância e servida em pouca quantidade (Pinheiro, 1994, p.90).

Numa análise crítica da realidade educacional, averiguando as facetas apontadas por Ceccon (1987), no seu livro *A vida na escola e a escola na vida*, e tendo em conta a problemática do absentismo escolar, utilizou-se uma metodologia quantitativa, utilizando como instrumento de recolha de dados o inquérito por questionário (Arrayo, 2000, p.78).

1.8. O sistema de educação e ensino angolano

O sistema de ensino em Angola está estruturado em cinco subsistemas, o subistema de Educação Pré-Escolar, o subistema de ensino geral, o subsistema de Ensino Técnico-Profissional, subsistema de educação de Adultos e o subsistema de Ensino Superior segundo a lei de base do sistema de educação angolano, lei nº 32/20 de Agosto de 2020, ela está estruturada ou organizada em quatro níveis de ensino; a Educação pré-escolar, o Ensino Primário, o Ensino Secundário (Iº ciclo e IIº ciclo) e o ensino Superior.

Quanto a gratuidade do ensino, a lei de base do sistema de ensino e educação em Angola no seu artigo 11º, refere-se a gratuidade. “A gratuidade no sistema de educação e ensino traduz-se na isenção de qualquer pagamento pela inscrição as aulas, material escolar e apoio social de entre a qual a merenda escolar, para todos os alunos que frequentam o ensino primário nas instituições públicas de ensino. O Estado deve garantir e promover as condições necessárias para manter gratuita a frequência da classe da iniciação e do I ciclo do ensino secundário, bem como o transporte escolar e a merenda escola nas instituições públicas de ensino. (Angola, 2020,art.11)”.

Paxe (2014) nas suas análise sobre políticas de educacionais em Angola, onde teve que examinar o modo em que as política pública educacional actual efetiva a educação como um direito fundamental, previsto na constituição da Republica de Angola e em tratados internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A satisfação do direito a educação consiste no carácter universal, obrigatório e gratuito.

O direito universal implica que a toda criança abrangida pela idade desse nível, deve ser garantida o acesso e a disponibilidade em frequentar uma escola para se beneficiar da educação gratuita. O obrigatório mostra que, toda a criança em idade escolar, deve frequentar a escola e ninguém é conferida o direito de impedi-lo de frequentar a escola.

1.9. Merenda na base do decreto presidencial nº 138/13 de Setembro

Este Decreto Presidencial, diz que o programa de merenda escolar é projecto nacional que vem para minimizar os insucessos na aprendizagem, permitindo que as crianças em idade escolar sejam capazes ter responsabilidades escolares em proprias nutricionais garantindo o bem-estar.

Para considerar o que disposto na alínea e), do artigo 66, da lei nº 13/01 de 31 de Dezembro, que fala da bases do sistema de Educação em que estabelece a estrutura ela cria seis subsistemas.

“ O ensino primário forma a base geral de ensino, a sua conclusão com sucesso é condição imperativa para frequência do ensino secundário. Ela tem a duração de 5 anos também a sua frequência começa com os 5 anos de idade até 31 de Maio do ano da matrícula.(Lei de Base nº 32/20, Angola)”.

No artigo 5º da lei 138/2013 que estabelece o princípio e distribuição da merenda escolar, obedecendo o princípio de “Igualdade; que refere pelas diferenças biológicas das crianças; respeito pela idade do aluno; tratamento preferencial aos alimentos produzidos localmente.”(Lei 138/13, Angola,art.5)”.

A merenda escolar é distribuída aos alunos de ensino primário nas cantinas das escolas públicas, dependendo das condições das escolas e das necessidades alimentícios dos alunos as administrações municipais podem criar refeitórios e cozinhas comunitários para a distribuição da merenda escolar.

Como os outros programas a merenda escolar e em Angola tem órgãos estabelecidos que por sua vez têm responsabilidades bem definidas, sendo assim de acordo com o artigo 10 os órgãos estão constituídos por Departamentos, comissões, governos Províncias, Administrações municipais; Ao Departamento Ministerial da Educação a traçar políticas estratégicas e regulamentar e implementar o programa da merenda escolar, garantindo medidas de melhoria do programa da merenda escolar.

CAPÍTULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

Segundo Freire (1996, p. 9), “a metodologia a adotar em qualquer pesquisa científica deve estar em conformidade com o tipo de pesquisa, com o paradigma teórico, com as teorias concretas que servem de base desta pesquisa”.

2.1. Tipo de Pesquisa

Quanto à Natureza: A pesquisa é aplicada, pois busca resolver um problema prático ao analisar a gestão da merenda escolar e seus benefícios na permanência dos alunos, visando propor melhorias para o contexto estudado.

Quanto aos Objetivos: A pesquisa é **descritiva**, pois se propõe a descrever as percepções dos envolvidos (professores, alunos e pais) sobre a gestão da merenda escolar e como ela influencia na permanência dos alunos na escola.

Quanto à Abordagem: A pesquisa utiliza uma abordagem quantitativa, pois faz uso de questionários com perguntas de múltipla escolha para coletar dados numéricos que permitem medir e analisar o impacto da merenda escolar.

Quanto aos Procedimentos Técnicos: A pesquisa é survey (levantamento), pois se baseia na aplicação de questionários para um grupo específico de participantes, coletando dados de maneira padronizada para posterior análise e interpretação.

2.2. Modelo de Abordagem

A pesquisa adota uma abordagem qualitativo e quantitativa, ou seja, misto, focada na coleta de dados por meio de questionários estruturados aplicados a professores, alunos e pais/encarregados de educação.

As respostas serão analisadas de forma estatística, permitindo a quantificação das percepções sobre a gestão da merenda escolar e seus impactos na permanência dos alunos na escola.

2.3. Nível de estruturação de métodos

- **Nível Teórico**

Análise documental: Este método envolve a colecta e análise de documentos, como relatórios de gestão escolar, políticas de merenda escolar, registros de frequência dos alunos e planos de alimentação escolar. Ele auxilia na compreensão das estratégias adotadas na gestão da merenda e seu impacto na permanência dos alunos.

Revisão Bibliográfica: consiste no levantamento e estudo de literaturas acadêmicas, artigos e estudos anteriores sobre a influência da merenda escolar na retenção de alunos. Este método é essencial para construir o quadro teórico e relacionar os dados com teorias já estabelecidas.

- **Nível Experimental**

Observação Directa: envolve a colecta de dados por meio da observação da distribuição da merenda, seu consumo pelos alunos e o ambiente escolar durante o período das refeições. Este método permite avaliar o impacto da merenda na rotina dos estudantes e sua influência na assiduidade e concentração.

Entrevistas Estruturadas: Aplicação de entrevistas com gestores, professores e pais para identificar as percepções sobre como a gestão da merenda escolar contribui para a permanência dos alunos na escola. Esse método permite obter informações qualitativas e insights específicos.

- **Nível Estatístico Matemático**

Estatística Descritiva: utiliza-se para organizar e sumarizar os dados coletados (como número de alunos beneficiados, taxas de frequência antes e depois da introdução da merenda). Permite a apresentação de médias, desvios padrão e gráficos que ilustram os resultados.

Análise de Correlação: Este método estatístico busca medir a relação entre a gestão da merenda escolar e a taxa de permanência dos alunos. A análise de correlação ajuda a entender se há uma conexão significativa entre a qualidade da merenda oferecida e a regularidade dos alunos na escola.

2.4. Técnicas de colheita de dados

Estatística Descritiva: Ferramenta utilizada para organizar, resumir e interpretar os dados coletados através de tabelas, gráficos e medidas de tendência central (média, moda e mediana), facilitando a análise dos resultados.

Análise de Frequência: Técnica que consiste em calcular a frequência das respostas obtidas nos questionários e entrevistas, permitindo identificar padrões e tendências relevantes para a pesquisa.

2.5. Instrumentos e procedimentos

Inquéritos: um instrumento estruturado, composto por perguntas de múltipla escolha, aplicado a professores, alunos e pais/encarregados de educação para obter dados quantitativos sobre a gestão da merenda escolar e seus impactos.

Entrevista Estruturada: um conjunto de perguntas padronizadas direcionadas a gestores escolares para aprofundar informações sobre os procedimentos de gestão e distribuição da merenda escolar. **Questionário:** um instrumento estruturado, composto por perguntas de múltipla escolha, aplicado a professores, alunos e pais/encarregados de educação para obter dados quantitativos sobre a gestão da merenda escolar e seus impactos.

Entrevista Estruturada: um conjunto de perguntas padronizadas direcionadas a gestores escolares para aprofundar informações sobre os procedimentos de gestão e distribuição da merenda escola.

2.6. Procedimento e Tratamento de Dados

Tabulação dos Dados: os dados quantitativos são inseridos em planilhas, onde é realizada a contagem das respostas para cada alternativa, permitindo a análise da frequência e distribuição dos dados.

Análise Estatística: utiliza-se a estatística descritiva para calcular médias, porcentagens e outras medidas que permitam interpretar as percepções dos participantes. Gráficos e tabelas são gerados para visualização clara dos resultados.

Interpretação dos Resultados: com base nas análises, os resultados são interpretados para verificar se confirmam ou refutam as hipóteses formuladas, levando em conta os objectivos da pesquisa.

2.7. População e Amostra

População: A população alvo desta pesquisa e de compreende 400 elementos. Sendo 25 professores, 350 alunos e 25 pais/encarregados de educação do Complexo Escolar 4099 Benedita Santa Escolástica, em Cacuaco, Luanda.

- **Amostra:** A amostra foi de 133 elementos 33,25% da população, composta por uma selecção representativa dos grupos envolvidos, incluindo:

- 18 professores e membros de direcção da escola;

- 90 alunos;
- 25 pais ou encarregados de educação.

A seleção da amostra será feita de forma não probabilística, por conveniência, garantindo que os participantes tenham disponibilidade e interesse em contribuir para o estudo.

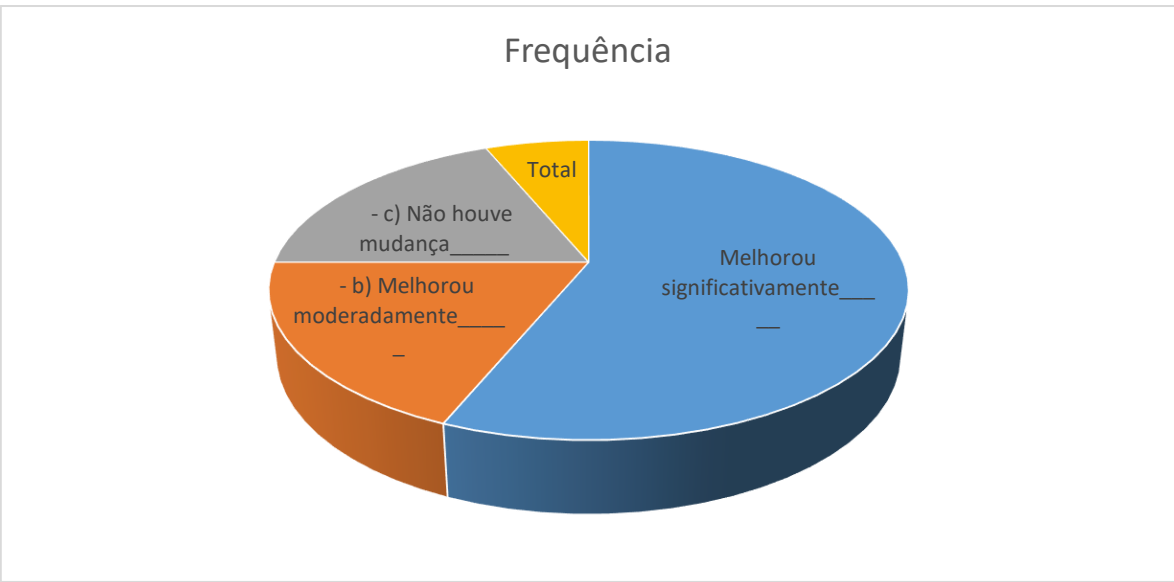
CAPÍTULO III - DISCUSSÃO E RESULTADOS

3.1. Inquérito aplicados aos professores e direcção

Tabela nº1. sobre a frequência dos alunos após a implementação da merenda escolar.

Designação	Frequência	%
a) Melhorou significativamente	9	50
b) Melhorou moderadamente	3	33
c) Não houve mudança	3	17
Total	18	100

gráfico nº1. sobre a frequência dos alunos após a implementação da merenda escolar



Fonte: Elaboração própria 2023/2024

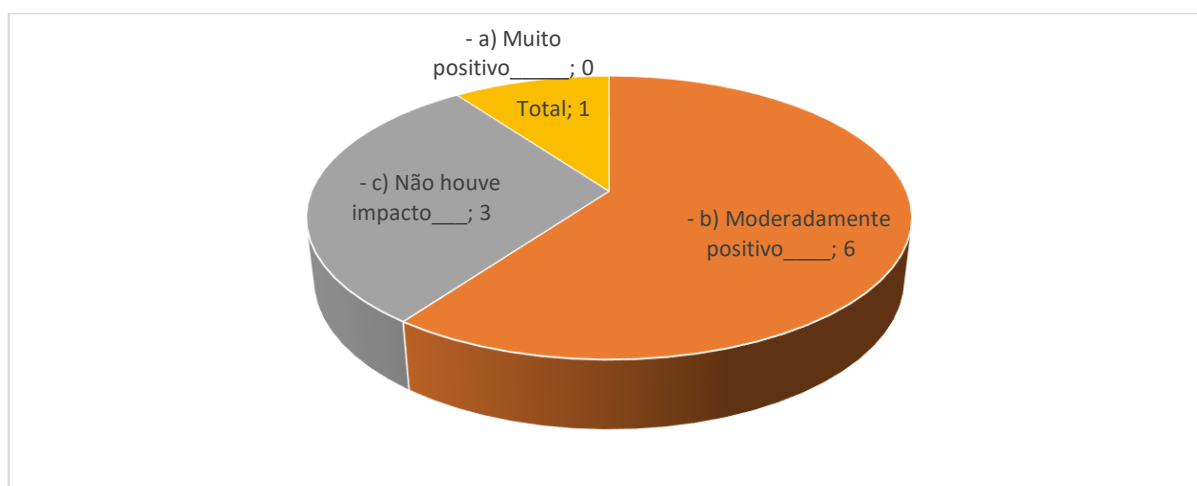
A maioria dos professores (83%) reconhece um impacto positivo da merenda escolar na frequência dos alunos, sendo a melhoria significativa o principal destaque. Apenas uma minoria (17%) percebeu estabilidade, sem impactos relevantes. Esses dados corroboram a importância da merenda escolar como estratégia para atrair e manter alunos na escola, destacando seu papel na redução da evasão escolar.

Não houve registros de piora, o que reforça a eficácia da medida.

Tabela nº2. Sobre o impacto da merenda escolar no desempenho acadêmico dos alunos:

Designação	Frequência	%
a) Muito positivo	10	56
b) Moderadamente positivo	6	33
c) Não houve impacto	3	11
Total	18	100

gráfico nº2. Sobre o impacto da merenda escolar no desempenho acadêmico dos alunos:



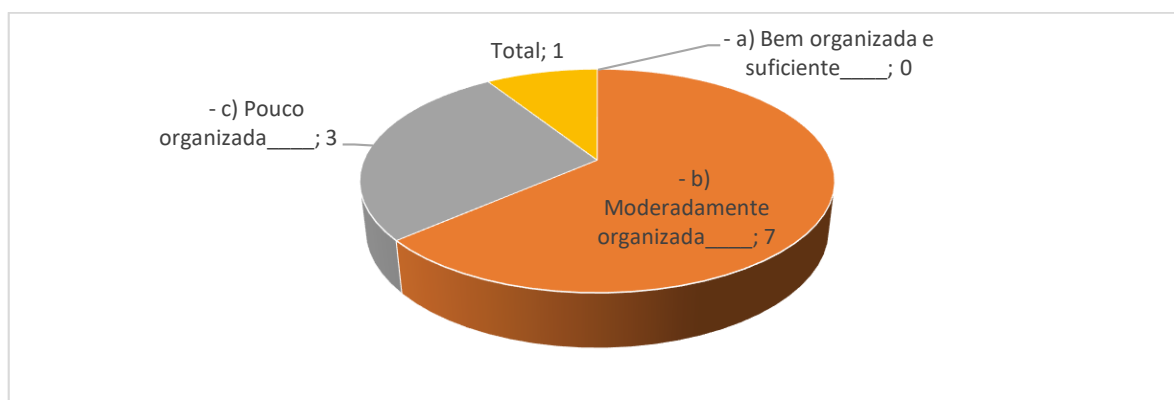
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

Os dados mostram que a merenda escolar teve um impacto positivo no desempenho acadêmico, com 89% dos professores reconhecendo melhorias, seja de forma muito ou moderadamente positiva. Isso sugere que a alimentação escolar contribui para o aumento da concentração, energia e participação nas aulas, fatores essenciais para o rendimento acadêmico. Apenas 11% indicaram que não houve impacto, o que pode estar relacionado a variáveis como qualidade ou frequência do programa de merenda. Não houve menção a impactos negativos, evidenciando o caráter benéfico dessa iniciativa.

Tabela nº3 Quanto à gestão da distribuição da merenda escolar.

Designação	Frequência	%
a) Bem organizada e suficiente	8	44
b) Moderadamente organizada	7	39
c) Pouco organizada	3	17
Total	18	100

gráfico nº3 quanto à gestão da distribuição da merenda escolar.



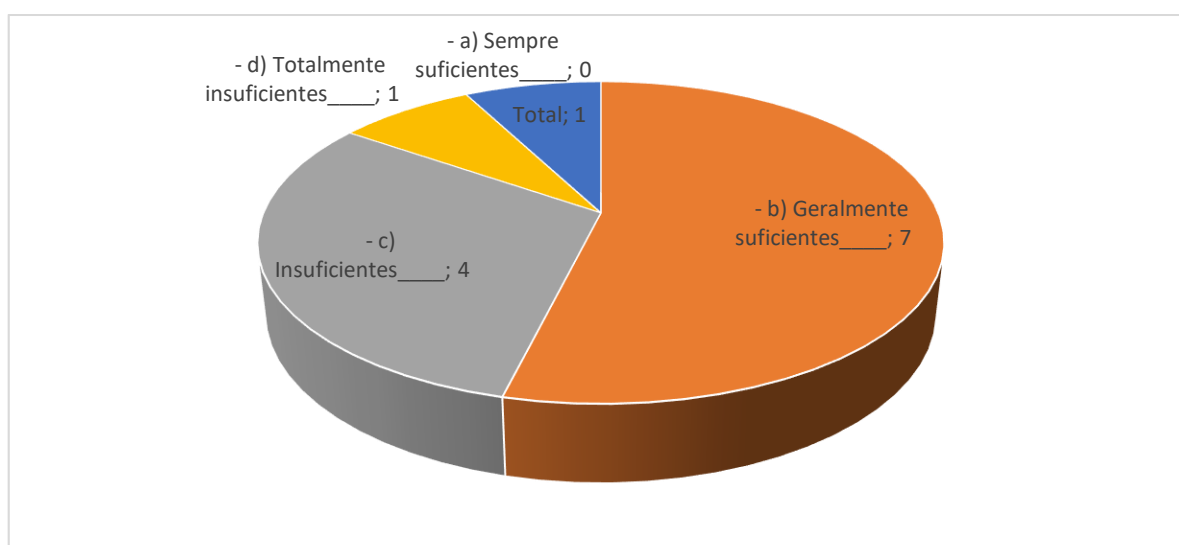
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

Os resultados apontam que a maioria dos professores (83%) considera a gestão da merenda escolar adequada, sendo que 44% a avaliaram como bem organizada e suficiente. Isso demonstra que, em geral, o sistema de distribuição atende às expectativas básicas de organização e regularidade. No entanto, 17% dos professores sinalizaram deficiências na organização, indicando áreas que podem ser melhoradas, como logística ou planejamento. A ausência de respostas indicando desorganização completa reforça que, apesar de algumas limitações, a gestão tem um impacto positivo no ambiente escolar.

Tabela nº4 Sobre a suficiência dos recursos disponibilizados para a merenda

Designação	Frequência	%
a) Sempre suficientes	6	33
b) Geralmente suficientes	7	39
c) Insuficientes	4	22
d) Totalmente insuficientes	1	6
Total	18	100

gráfico nº4 sobre a suficiência dos recursos disponibilizados para a merenda



Fonte: Elaboração própria 2023/2024

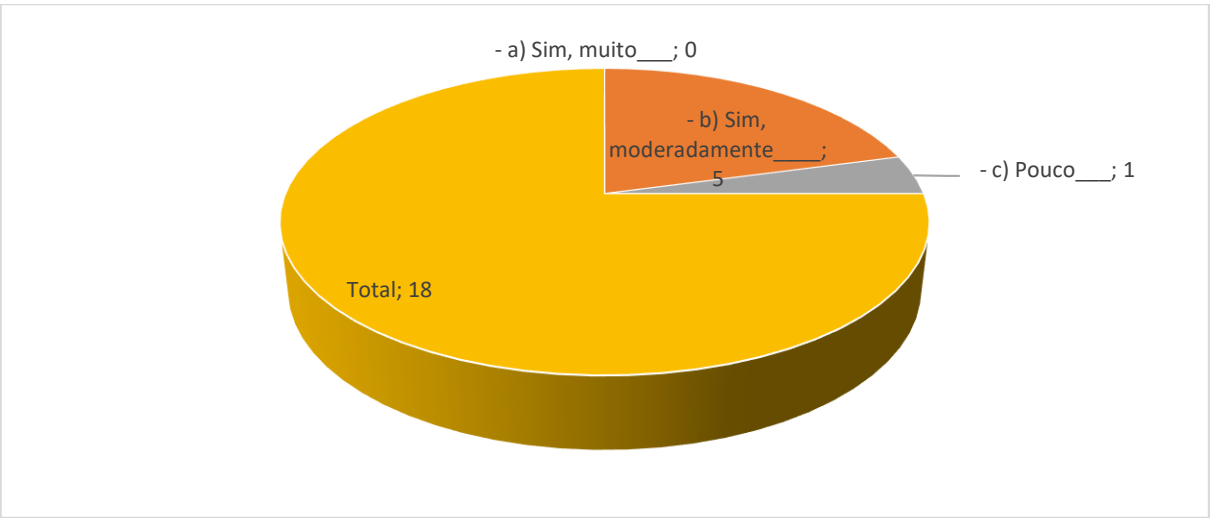
A maioria dos professores (72%) avalia os recursos como suficientes em diferentes graus, indicando que a merenda escolar é funcional na maior parte do tempo. Porém, 28% relatam insuficiência total ou parcial, destacando a necessidade de revisão no fornecimento ou distribuição de recursos para garantir a sustentabilidade e a cobertura universal do programa.

Embora a percepção positiva seja predominante, os dados sugerem que melhorias na alocação de recursos podem otimizar o impacto da merenda escolar, reduzindo desigualdades e mantendo a regularidade do programa.

Tabela nº5 Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos alunos na escola:

Designação	Frequência	%
a) Sim, muito	12	67
b) Sim, moderadamente	5	28
c) Pouco	1	5
Total	18	100

gráfico nº5 Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos alunos na escola:



Fonte: Elaboração própria 2023/2024

Os dados mostram que 95% dos professores reconhecem a contribuição da merenda escolar para a permanência dos alunos, sendo a maioria (67%) de forma significativa. Isso reforça que a alimentação escolar é uma estratégia eficaz para combater a evasão escolar, especialmente em comunidades vulneráveis.

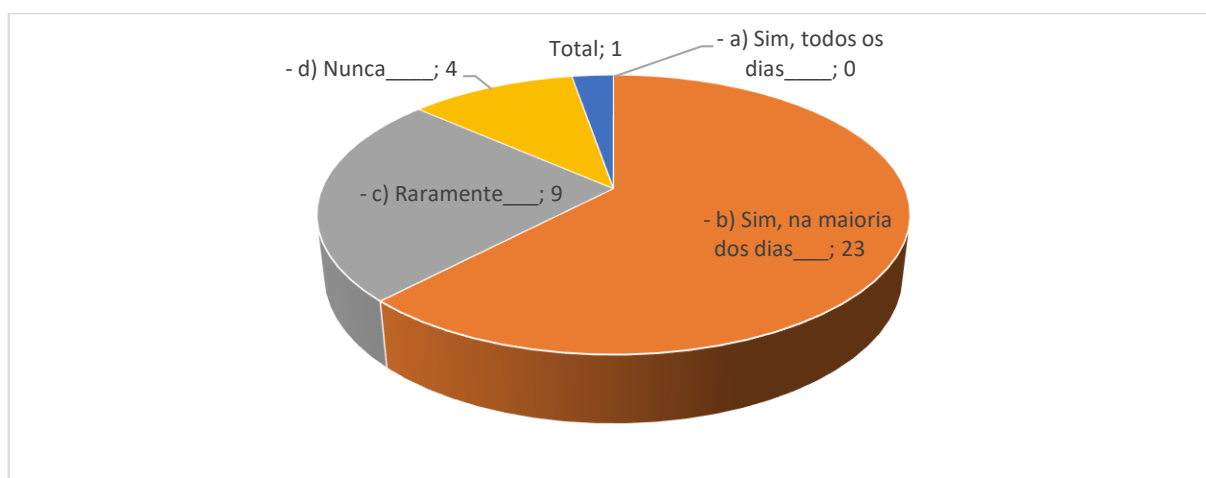
Apenas 5% avaliaram que a contribuição é limitada, o que pode refletir fatores externos, como qualidade da merenda ou outras questões socioeconômicas. A ausência de respostas negativas confirma que o programa de merenda escolar é amplamente valorizado e desempenha um papel crucial na retenção escolar.

3.2. inquéritos aplicados aos alunos

Tabela nº6 Sobre a participação dos 90 alunos na merenda escolar:

Designação	Frequência	%
a) Sim, todos os dias	54	60
b) Sim, na maioria dos dias	23	25
c) Raramente	9	10
d) Nunca	4	5
Total	90	100

gráfico nº6 Sobre a participação dos 90 alunos na merenda escolar:



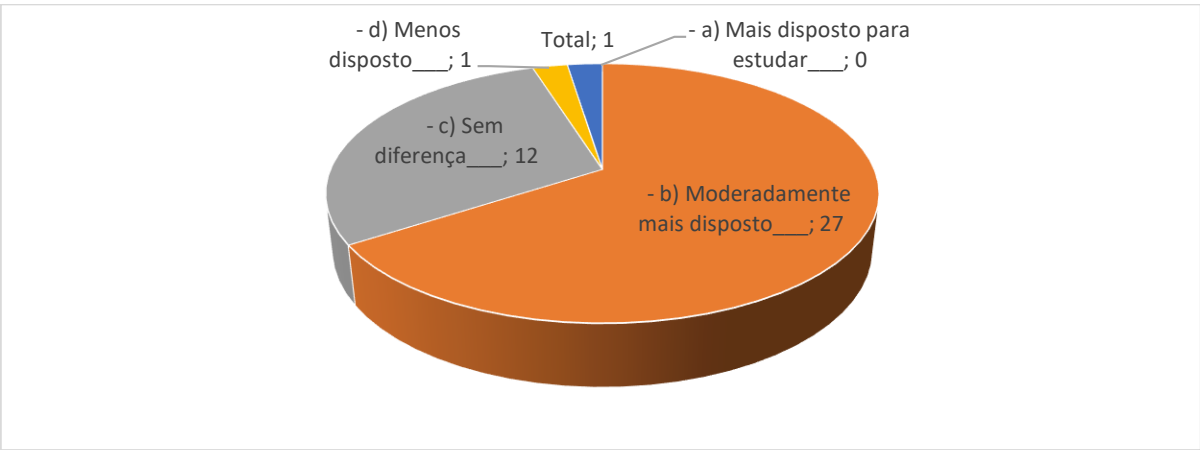
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos alunos (85%) participa regularmente da merenda escolar, seja todos os dias (60%) ou na maioria dos dias (25%), demonstrando ampla adesão ao programa. Isso evidencia que a merenda é uma parte importante da rotina escolar e, possivelmente, uma motivação para frequência escolar. Entretanto, 15% dos alunos têm participação irregular ou ausente, indicando desafios como falta de interesse, problemas de logística ou insuficiência da oferta. Esse dado aponta para a necessidade de investigar as causas específicas dessa baixa adesão para promover melhorias e garantir maior inclusão no programa.

Tabela nº7 sobre como os 90 alunos se sentem após consumir a merenda escolar:

Designação	Frequência	%
a) Mais disposto para estuda	50	55
b) Moderadamente mais disposto	27	30
c) Sem diferença	12	13
d) Menos disposto	1	2
Total	90	100

gráfico nº7 sobre como os 90 alunos se sentem após consumir a merenda escolar:



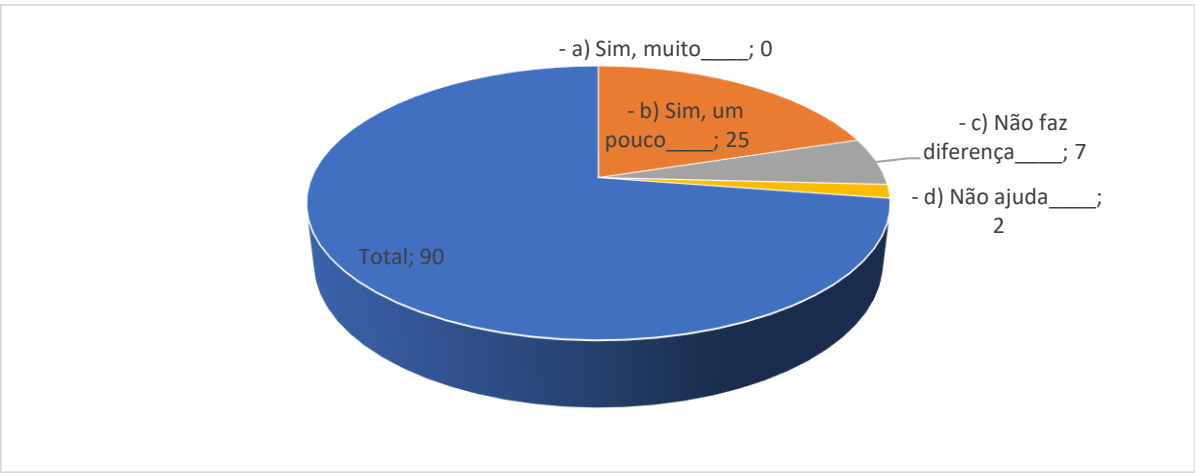
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos alunos (85%) relata melhorias na disposição para estudar após consumir a merenda escolar, com 55% sentindo um impacto significativo. Isso evidencia que a alimentação contribui positivamente para a energia e concentração dos alunos, fatores cruciais para o aprendizado. Por outro lado, 15% dos alunos não notam diferença ou relataram impacto negativo, sugerindo possíveis ajustes na qualidade, quantidade ou adequação nutricional da merenda. Esse dado reforça a importância de monitorar a eficácia do programa para atender melhor às necessidades dos estudantes.

Tabela nº8 Sobre a influência da merenda escolar na permanência dos alunos na escola:

Designação	Frequência	%
a) Sim, muito	56	62
b) Sim, um pouco	25	28
c) Não faz diferença	7	0
d) Não ajuda	2	2
Total	90	100

gráfico nº8 Sobre a influência da merenda escolar na permanência dos alunos na escola:



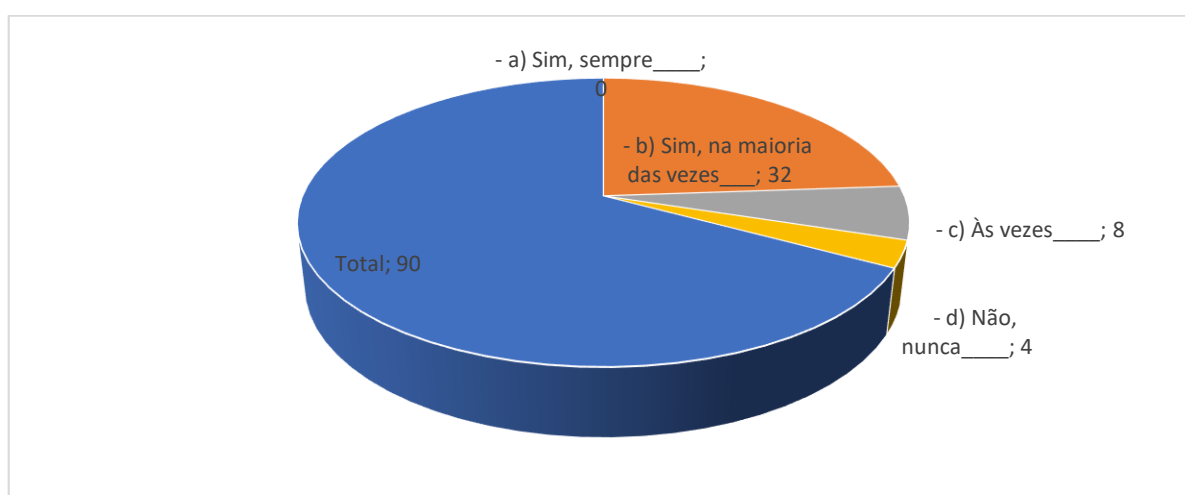
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos alunos (90%) reconhece que a merenda escolar contribui para sua permanência na escola, destacando seu papel como uma estratégia eficaz contra a evasão escolar, especialmente em comunidades vulneráveis. Os 10% restantes, que não percebem impacto ou consideram que a merenda não ajuda, podem estar influenciados por fatores externos, como a qualidade do programa, questões familiares ou socioeconômicas. Esses resultados destacam a importância de fortalecer a merenda escolar para maximizar seu impacto e atender melhor a todas as necessidades dos alunos.

Tabela nº 9. Sobre a suficiência da merenda escolar para todos os alunos, os 90 estudantes responderam:

Designação	Frequência	%
a) Sim, sempre	36	40
b) Sim, na maioria das vezes	32	35
c) Às vezes	8	20
d) Não, nunca	4	5
Total	90	100

gráfico nº 9. Sobre a suficiência da merenda escolar para todos os alunos, os 90 estudantes responderam:



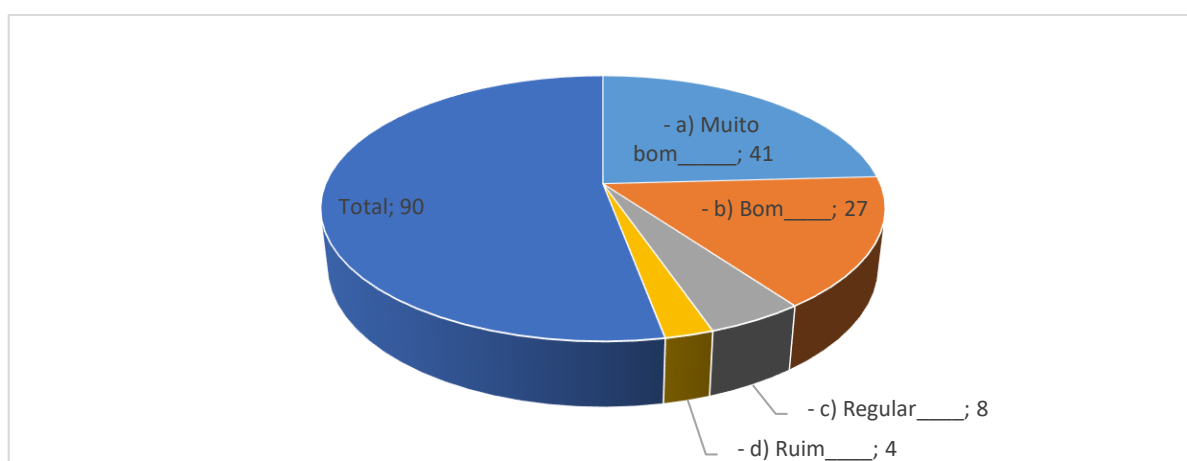
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos alunos (75%) considera a merenda escolar suficiente de forma consistente, seja sempre ou na maioria das vezes, evidenciando que o programa atende à maior parte das necessidades dos estudantes. Entretanto, 25% relatam insuficiência parcial ou total, apontando para desafios no dimensionamento ou na regularidade da oferta. Esses dados indicam a necessidade de ajustes na logística ou ampliação de recursos para garantir que todos os alunos sejam plenamente atendidos.

Tabela nº 10. Sobre o sabor e a qualidade da merenda escolar:

Designação	Frequência	%
a) Muito bom	41	45
b) Bom	27	30
c) Regular	8	20
d) Ruim	4	5
Total	90	100

gráfico nº 10. Sobre o sabor e a qualidade da merenda escolar:



Fonte: Elaboração própria 2023/2024

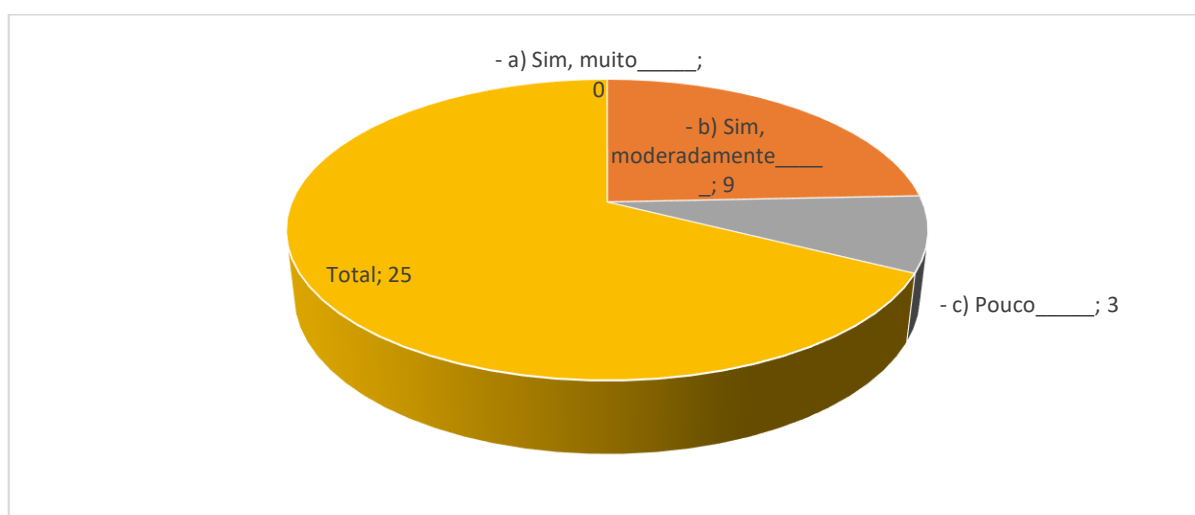
A maioria dos alunos (75%) tem uma percepção positiva do sabor e da qualidade da merenda escolar, com 45% avaliando como muito bom. Isso demonstra que o programa, além de atender às necessidades alimentares, proporciona uma experiência satisfatória para a maioria. Por outro lado, 25% avaliaram como regular ou ruim, destacando a importância de aprimorar aspectos como variedade e sabor para aumentar a aceitação e engajamento dos estudantes. Investir na qualidade pode potencializar ainda mais os benefícios do programa.

3.3. inquéritos aplicado aos pais e encarregados de educação

Tabela nº11. Sobre a influência da merenda escolar na frequência escolar dos filhos:

Designação	Frequência	%
a) Sim, muito	13	52
b) Sim, moderadamente	9	36
c) Pouco	3	12
Total	25	100

gráfico nº11. Sobre a influência da merenda escolar na frequência escolar dos filhos:



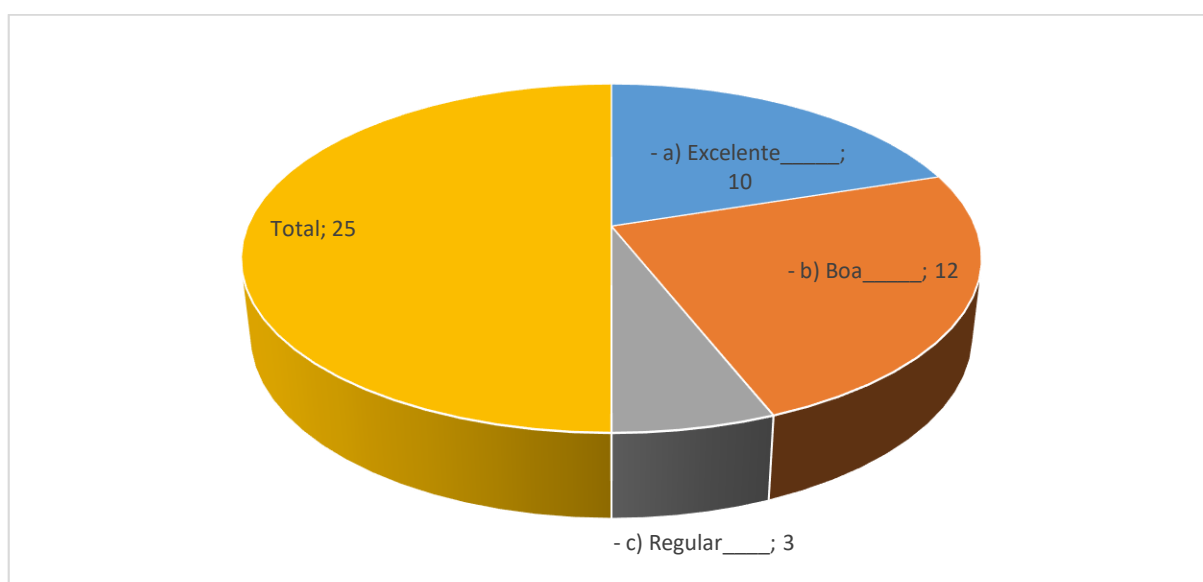
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A grande maioria dos pais (88%) reconhece que a merenda escolar tem um impacto positivo na frequência escolar dos filhos, com 52% acreditando que a influência é significativa. Este dado reforça a importância da merenda como fator motivador para a presença dos alunos na escola. A pequena percentagem (12%) que indicou influência limitada sugere que, embora a alimentação escolar seja importante, outros fatores também podem afetar a frequência escolar. A resposta unânime indicando que a merenda não influencia, mostra que o programa é amplamente reconhecido como um suporte essencial à educação.

Tabela nº12 Sobre a avaliação da qualidade da merenda escola:

Designação	Frequência	%
a) Excelente	10	40
b) Boa	12	48
c) Regular	3	12
Total	25	100

gráfico nº12 Sobre a avaliação da qualidade da merenda escola:



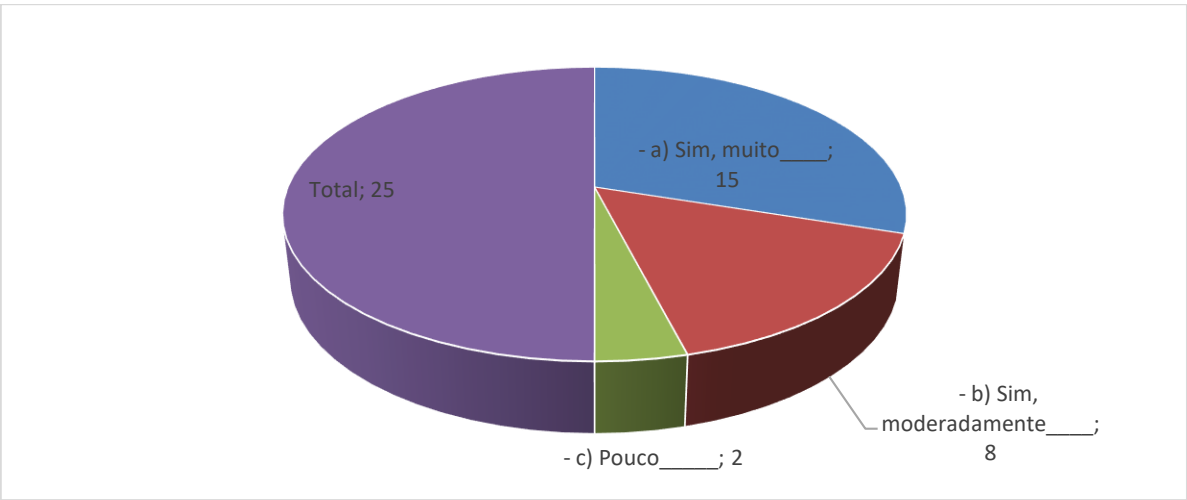
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos pais (88%) tem uma percepção positiva sobre a qualidade da merenda escolar, com 40% avaliando-a como excelente e 48% como boa. Isso indica que o programa de merenda escolar está atendendo às expectativas em termos de qualidade nutricional e sabor para a maioria das famílias. No entanto, 12% dos pais consideraram a qualidade da merenda como regular, sugerindo que, apesar de ser geralmente bem-recebida, ainda há espaço para melhorias em relação à variedade e adequação alimentar. A ausência de avaliações negativas é um ponto positivo, mas o feedback de 12% de pais insatisfeitos deve ser considerado para aprimorar o serviço.

Tabela nº 13. Sobre a contribuição da merenda escolar para o desenvolvimento físico e mental dos filhos:

Designação	Frequência	%
a) Sim, muito	15	60
b) Sim, moderadamente	8	32
c) Pouco	2	8
Total	25	100

gráfico nº 13. Sobre a contribuição da merenda escolar para o desenvolvimento físico e mental dos filhos:



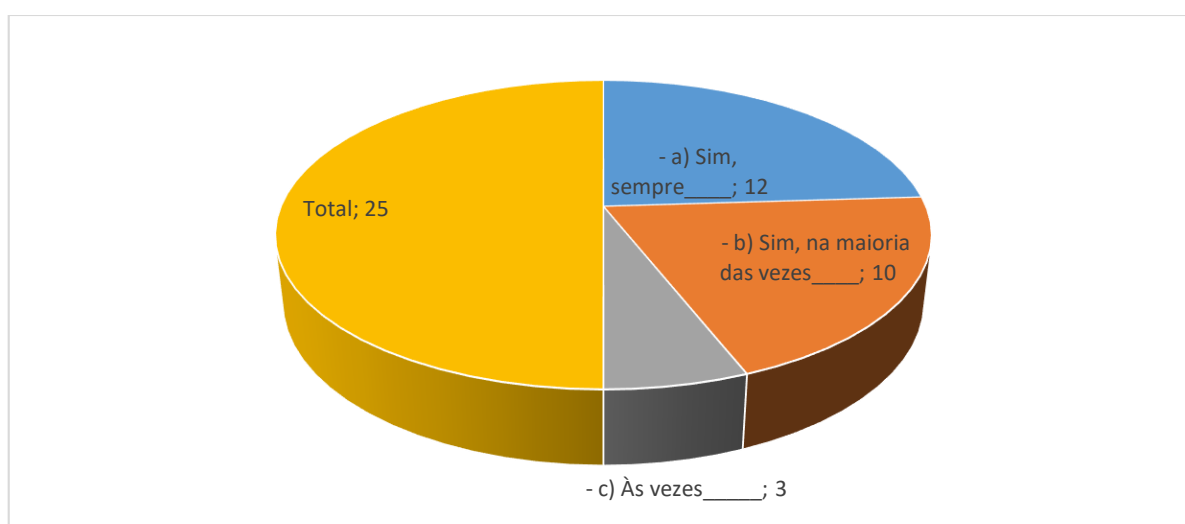
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos pais (92%) acredita que a merenda escolar tem um impacto positivo no desenvolvimento físico e mental dos filhos, com 60% reconhecendo uma contribuição significativa. Esse dado destaca a importância da merenda escolar como um fator que não só melhora a frequência, mas também favorece o bem-estar e o desempenho dos alunos. A pequena percentagem (8%) que acredita que a contribuição é limitada pode sugerir uma necessidade de ajustes, como melhorar a qualidade nutricional e a diversidade da merenda. De maneira geral, os resultados indicam que os pais reconhecem o valor do programa no desenvolvimento integral dos estudantes.

Tabela nº14. Sobre a comunicação da gestão da merenda escolar aos pais:

Designação	Frequência	%
a) Sim, sempre	12	48
b) Sim, na maioria das vezes	10	40
c) Às vezes	3	12
Total	25	100

gráfico nº14. Sobre a comunicação da gestão da merenda escolar aos pais:



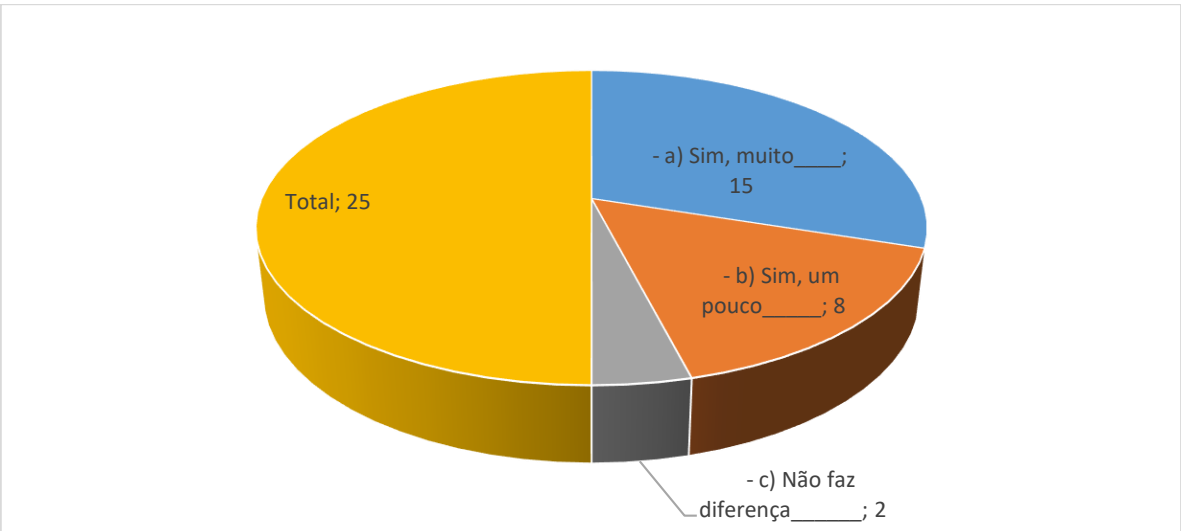
Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos pais (88%) considera que a gestão da merenda escolar é bem comunicada, com 48% afirmando que isso ocorre sempre. Isso demonstra que a escola tem uma boa prática de manter os pais informados sobre o programa de merenda. No entanto, 12% dos pais indicam que a comunicação é ocasional, o que sugere que pode haver espaço para melhorar a regularidade ou a clareza da comunicação com todos os responsáveis. No geral, a percepção dos pais sobre a comunicação é positiva, mas ajustes podem ser feitos para garantir que todos os pais se sintam plenamente informados.

Tabela nº15. Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos filhos na escola.

Designação	Frequência	%
a) Sim, muito	15	60
b) Sim, um pouco	8	32
c) Não faz diferença	2	8
Total	25	100

gráfico nº15. Sobre a contribuição da merenda escolar para a permanência dos filhos na escola.



Fonte: Elaboração própria 2023/2024

A maioria dos pais (92%) acredita que a merenda escolar tem um papel significativo na permanência dos filhos na escola, com 60% considerando sua contribuição muito relevante. Este resultado destaca a merenda escolar como um fator importante para combater a evasão e incentivar os alunos a frequentarem regularmente a escola. A pequena percentagem (8%) que indicou que a merenda não faz diferença sugere que, para esses pais, outros fatores podem ser mais determinantes na permanência escolar. No geral, a percepção é bastante positiva quanto à influência da merenda escolar na retenção dos alunos.

CONCLUSÕES

A análise dos dados recolhidos junto a professores, alunos e pais ou encarregados de educação, revela uma convergência significativa nas percepções sobre a importância da merenda escolar, especialmente em relação ao impacto na frequência, permanência na escola e no desenvolvimento físico e mental dos alunos. No entanto, também foram identificadas algumas divergências que apontam áreas passíveis de aprimoramento para otimizar o programa.

A maioria dos professores, alunos e pais concorda que a merenda escolar exerce um impacto positivo na frequência dos alunos e na sua permanência na escola.

Os resultados indicam que tanto os professores quanto os pais reconhecem a merenda como um factor motivador essencial para a presença e no aproveitamento académico, com uma maioria dos pais afirmando que ela contribui muito para a permanência dos filhos na escola.

Há um consenso entre professores e pais quanto ao impacto positivo da merenda no desempenho académico e no desenvolvimento físico e mental dos alunos. A maioria dos professores e pais acredita que a merenda favorece o bem-estar e o desempenho escolar dos alunos, com a maioria dos pais considerando sua contribuição muito significativa.

Embora a maioria dos alunos considere que a merenda é suficiente e de boa qualidade, uma percentagem expressiva de pais e alunos sugere que tanto a qualidade quanto a quantidade podem ser melhoradas. Os alunos avaliam a qualidade como regular ou insatisfatória, possivelmente em termos de variedade ou sabor da merenda.

Embora a maioria dos pais avalie positivamente a comunicação sobre a gestão da merenda escolar, mencionaram que a comunicação ocorre de maneira esporádica, indicando que alguns pais podem não se sentir totalmente informados sobre o programa. A melhoria da comunicação é uma área que pode ser trabalhada para garantir maior transparência e sucesso contínuo dos responsáveis.

A hipótese inicial de que a merenda escolar tem um impacto positivo na frequência, permanência e desempenho dos alunos, foi amplamente confirmada, com os resultados mostrando que a maioria dos professores, alunos e pais reconhece esse

impacto. O objectivo geral de compreender a contribuição da merenda escolar para o processo de ensino-aprendizagem também foi alcançado, uma vez que a análise revelou a importância desse programa para a motivação, o bem-estar e o desempenho dos alunos.

Portanto, a merenda escolar é vista como um factor de extrema importância para o sucesso académico e para a permanência dos alunos na escola.

No entanto, é fundamental que a gestão da merenda continue sendo monitorada e ajustada, especialmente no que tange à comunicação, qualidade e suficiência dos recursos. Ajustes nesses aspectos podem potencializar os benefícios do programa, contribuindo ainda mais para a melhoria da educação e do bem-estar dos alunos.

SUGESTÕES

A direcção da escola deve assegurar que a distribuição da merenda seja feita de maneira organizada e suficiente para todos os alunos, evitando qualquer escassez.

A direcção pode criar uma rotina de avaliação periódica do impacto da merenda escolar no desempenho académico e bem-estar dos alunos, utilizando pesquisas com alunos, professores e pais para colher feedback contínuo.

Melhorar a comunicação entre a escola e os pais e encarregados de educação, utilizando meios como boletins informativos, reuniões periódicas e plataformas digitais.

Os alunos devem compreender a importância da merenda para o seu bem-estar e desempenho académico, participando regularmente das refeições e cuidando da alimentação, evitando desperdícios e sendo responsáveis com o que recebem.

Os alunos podem contribuir de maneira construtiva, fornecendo feedback sobre o sabor e a qualidade da merenda escolar, ajudando a escola a fazer ajustes e melhorar o cardápio de forma que atenda melhor às suas preferências e necessidades nutricionais.

Incentivar os alunos a participar de actividades educativas sobre nutrição, compreendendo como uma alimentação balanceada impacta na saúde e no desempenho escolar, promovendo hábitos saudáveis entre seus colegas.

Os pais incentivar seus filhos a participar da merenda escolar, destacando a importância de se alimentar bem para melhorar a saúde e o desempenho nas actividades escolares.

Os pais podem colaborar com a escola, fornecendo feedback sobre a qualidade da merenda e sugerindo melhorias.

Participar das reuniões escolares e colaborar com a escola no monitoramento da satisfação dos alunos pode contribuir para o sucesso do programa.

Os pais mantenham uma comunicação aberta e constante com a direcção da escola, sendo receptivos às informações sobre o programa de merenda e ajudando a disseminar as informações para outros pais e responsáveis, garantindo que todos se sintam envolvidos no processo.

Referências Bibliográficas

- Abreu, M. (2009). A escola possível e a merenda escolar. Coletâneas do PPGEDU, Porto Alegre, v.1, n.1, p.121-136, jul./ ago.
- Almeida, M. (2023). Práticas e processos de gestão. Editora Profissional.
- Andrade, A. S. da S. (2009). A Produção da Merenda Escolar no Brasil: descentralização da gestão e a alimentação da criança como função da escola. IV Jornada Internacional de Políticas Públicas (IV JOINPP): neoliberalismo e lutas sociais: perspectivas para as Políticas Públicas. São Luís/MA, 25 a 28 ago.
- Angelucci, C. B., Kalmus, J., Paparelli, R., & Patto, M. H. S. (2004). O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): Um estudo introdutório. *Educação e Pesquisa*, 30, 51-72.
- Arroyo, M.(2006). Formar educadores e educadoras de jovens e adultos. In: SOARE S, Leoncio (Org.).Formação de educadores de jovens e adultos . Belo Horizontes:Autêntica/ Secad/ MEC/Unesco.
- Barbosa, V. L. P. (2013). Prevenção da obesidade na infância e na adolescência: exercício, nutrição e psicologia. Barueri (SP): Manole.
- Bezerra, J. A. B. (2009). Alimentação e escola: significados e implicações curriculares da merenda escolar. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 14 n. 40, p. 103-115.
- Bossa, N. A. (2000). A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Artes médicas sul.
- Brasil. (2013).Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito PNAE. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2013.
- Callil, R. M.; Aguiar, J. A. (1999). Nutrição e Administração nos Serviços de Alimentação Escolar. São Paulo. ed. Marco Marcovitch.
- Costa, L. (2022). Nutrição escolar e merenda: Importância e impacto. Editora Escolar.

- Cruz, M. M. (2009). Compreendendo os alunos com dificuldades e distúrbios de aprendizagem. In: GLAT, Rosana (org.). *Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar*. 2ª ed. Rio de Janeiro: 7Lettras.
- Ferreira, M (2004). A gente gosta é de brincar com os outros meninos! Relações
- Ferreira, R. (2021). A merenda escolar e o desenvolvimento infantil. Editora Infantil.
- Fonseca, M. C. F. R.; Cardoso, C. A. (2005). Educação matemática e letramento: textos para ensinar matemática, matemática para ler texto. In: NACARATO, A. M.; LOPES, C.E. (org). *Escritas e leituras na Educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, p. 63-76.
- Fonseca, P. C. D. Vargas: (2015)o capitalismo em construção. São Paulo: Editora Brasiliense.
- Garcia, C. M. (1999). *Formação de professores – Para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.
- Garcia, G.C.B.; Gambardella, A.M.D.; Frutuoso, F.P. (2003). Estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes de um centro de juventude da cidade de São Paulo. *Revista de Nutrição*.Campinas, v.16, n.1, p.41-50.
- Gonçalves, J. (2021). O aluno e o ensino: Uma abordagem prática. Editora Escolar.
- Lima, C. (2023). Métodos educativos e aprendizagem. Editora Pedagógica.
- Lima, M S. L. (2005).A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado. 2 ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha.
- Martins, E. (2023). Alimentação e aprendizagem: O papel da merenda escolar. Editora Educação.
- Matihara, A. H.; Trevisani, T. S.; Garutti, G. (2010).Valor Nutricional da Merenda Escolar e sua Aceitabilidade. *Revista Saúde e Pesquisa*. v. 3, n. 1, p. 71-77.
- Monteiro, C. A. (2005). Análise do Inquérito “Chamada Nutricional”. Ministério da Saúde.
- Ochaíta, E. (2003).Ceguera y desarrollo psicológico. InROSA, Alberto.; Ochaíta, Esperanza. (Org). *Psicología de la Ceguera*. Madrid: Alianza Editorial.

- Oliveira, F. (2021). A evolução da aprendizagem: Do método à prática. Editora Universitária.
- Oliveira, M. C; Vassimon, H. S. (2012). Programa Nacional de Alimentação Escolar e sua aceitação pelos alunos: uma revisão sistemática. Revista Investigação. v. 12, p. 4.
- Parente, C. M. D. (2018). Políticas de educação integral em tempo integral à luz da análise do ciclo da política pública. Educação & Realidade, v. 43, p. 415-434.
- Parente, C. M. D; Rus .P, J. R; Mattos, M.J (2012). Viana Marinho de. Avaliação, Monitoramento e Controle. Social: contribuição à pesquisa e à política educacional. In: Parente, Cláudia da Mota Darós Parente; Parente, Juliano Mota. Avaliação, Política e Gestão da Educação. São Cristóvão, SE. p. 15-31.
- Patto, M. H. S. (1990). A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz.
- Paxe, I. P. V. (2014). Políticas Educacionais em Angola: desafios do Direito à educação. 2014. 70 p. sociais entre crianças num jardim de infância, Porto: Edições Afrontamento.
- Pereira, T. (2022). Teorias da aprendizagem: Perspectivas contemporâneas. Editora Acadêmica.
- Perrenoud (2002), A Prática Reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed.
- Pinho, F. N. L. G. (2015). Merenda Escolar Brasileira: história, adesão e representações sociais. Campo dos Goytacazes, RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF.
- Ribeiro, I. (2008). Educação Inclusiva na Escola Básica Pública Portuguesa: Perspetivas e Práticas Pedagógicas de Professores de Educação Tecnológica, da Região Autónoma da Madeira, Face à Inclusão de Jovens com NEE. Porto: Universidade Portucalense Infante d. Henrique. Tese de mestrado em ciências da Educação. Departamento das ciências da Educação e Património. Porto, Portugal.
- Rodrigues, P. (2022). O papel do aluno no processo educativo. Editora Educacional.

- Santos, J. (2022). Gestão e administração: Conceitos e práticas. Editora Universidade.
- Silva, A. (2021). Fundamentos da gestão organizacional. Editora Acadêmica.
- Souza, V. (2023). Desenvolvimento do aluno e práticas pedagógicas. Editora.
- Teixeira, E. de O. L. (2008). A Merenda Escolar e seus aspectos Políticos, Éticos, Sociais e Nutricionais. Monografia apresentada no Curso de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA. Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. São Paulo.

APÊNDICES

INQUÉRITOS PARA PROFESSORES

Este inquérito faz parte da pesquisa que visa compreender a gestão da merenda escolar e os benefícios dessa iniciativa na permanência dos alunos no Complexo Escolar 4099 Benedita Santa Escolástica, Cacuaco, Luanda, no ano lectivo de 2023/2024.

A participação de professores, alunos e pais/encarregados de educação é fundamental para obter uma visão abrangente sobre o impacto da merenda escolar no desempenho académico, na assiduidade e no desenvolvimento dos estudantes. As respostas fornecidas serão tratadas com confidencialidade e usadas exclusivamente para fins de pesquisa.

1. Como avalia a frequência dos alunos desde a implementação da merenda escolar?

- a) Melhorou significativamente_____
- b) Melhorou moderadamente_____
- c) Não houve mudança_____
- d) Piorou_____

2. Qual o impacto da merenda escolar no desempenho académico dos alunos?

- a) Muito positivo_____
- b) Moderadamente positivo_____
- c) Não houve impacto_____
- d) Negativo_____

3. Como a distribuição da merenda escolar é gerida?

- a) Bem organizada e suficiente_____
- b) Moderadamente organizada_____
- c) Pouco organizada_____
- d) Desorganizada e insuficiente_____

4. Os recursos disponibilizados para a merenda escolar são suficientes?

- a) Sempre suficientes_____

- b) Geralmente suficientes_____
- c) Insuficientes_____
- d) Totalmente insuficientes_____

5. A merenda escolar contribui para a permanência dos alunos na escola?

- a) Sim, muito_____
- b) Sim, moderadamente_____
- c) Pouco_____
- d) Não contribui_____

Contamos com sua colaboração para o sucesso deste estudo.

INQUÉRITO PARA ALUNOS

Este inquérito faz parte da pesquisa que visa compreender a gestão da merenda escolar e os benefícios dessa iniciativa na permanência dos alunos no Complexo Escolar 4099 Benedita Santa Escolástica, Cacuaco, Luanda, no ano letivo de 2023/2024.

A participação de professores, alunos e pais/encarregados de educação é fundamental para obter uma visão abrangente sobre o impacto da merenda escolar no desempenho acadêmico, na assiduidade e no desenvolvimento dos estudantes. As respostas fornecidas serão tratadas com confidencialidade e usadas exclusivamente para fins de pesquisa.

1. Participa da merenda escolar regularmente?

- a) Sim, todos os dias_____
- b) Sim, na maioria dos dias_____
- c) Raramente_____
- d) Nunca_____

2. Como se sente após consumir a merenda escolar?

- a) Mais disposto para estudar_____
- b) Moderadamente mais disposto_____
- c) Sem diferença_____
- d) Menos disposto_____

3. Acredita que a merenda escolar ajuda a ficar na escola?

- a) Sim, muito_____
- b) Sim, um pouco_____
- c) Não faz diferença_____
- d) Não ajuda_____

4. A merenda escolar é suficiente para todos os alunos?

- a) Sim, sempre_____
- b) Sim, na maioria das vezes_____
- c) Às vezes_____
- d) Não, nunca_____

5. O que acha do sabor e da qualidade da merenda escolar?

- a) Muito bom_____
- b) Bom_____
- c) Regular_____
- d) Ruim_____

Contamos com sua colaboração para o sucesso deste estudo.

INQUÉRITO PARA PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Este inquérito faz parte da pesquisa que visa compreender a gestão da merenda escolar e os benefícios dessa iniciativa na permanência dos alunos no Complexo Escolar 4099 Benedita Santa Escolástica, Cacuaco, Luanda, no ano letivo de 2023/2024.

A participação de professores, alunos e pais/encarregados de educação é fundamental para obter uma visão abrangente sobre o impacto da merenda escolar no desempenho acadêmico, na assiduidade e no desenvolvimento dos estudantes. As respostas fornecidas serão tratadas com confidencialidade e usadas exclusivamente para fins de pesquisa.

1. Acha que a merenda escolar influencia na frequência do seu filho(a) na escola?*

- a) Sim, muito_____
- b) Sim, moderadamente_____
- c) Pouco_____
- d) Não influencia_____

2. *Como avalia a qualidade da merenda escolar oferecida?*

- a) Excelente_____
- b) Boa_____
- c) Regular_____
- d) Ruim_____

3. A merenda escolar contribui para o desenvolvimento físico e mental do seu filho(a)?

- a) Sim, muito_____
- b) Sim, moderadamente_____
- c) Pouco_____
- d) Não contribui_____

4. A gestão da merenda escolar é bem comunicada aos pais?

- a) Sim, sempre_____
- b) Sim, na maioria das vezes_____
- c) Às vezes_____
- d) Não_____

5. Acha que a merenda escolar ajuda a manter seu filho(a) na escola?

- a) Sim, muito_____
- b) Sim, um pouco_____
- c) Não faz diferença_____
- d) Não ajuda_____

Contamos com sua colaboração para o sucesso deste estudo.

ANEXOS